ANNO LXVI — NUMERO 85 QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 189

# DIARIO DE PERNAMBUCO

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

XIII

Nariz que falla
Longe do rosto,
Pois na Sé posto
Na praça manda pôr a guarda em ala.

Membro de olphatos.
Mas tão quadrado
Que um rei coroado
O pode ter por copa de cem pratos.

Tão temerario
E' o tal nariz,
Que por um triz
Não ficou cantareira d'um armario.

Você perdôe
Nariz nefando
Que eu vou cortando
E ainda fica nariz em que se assôe.

Ao pé d'altura
Do naso outeiro
Tem o sendeiro
O que bocca nasceu e é rasgadura.

Na gargantona,
Membro do gosto,
Está composto
O orgão muito subtil da voz fanhona

Vamos á giba :
Porém que intento
Se não sou vento
Para poder subir lá tanto arriba ?

Sempre eu insisto
Que no horisonte
D'esse alto monte
Foi tentar o diabo a Jesu-Christo.

Chamam-lhe autores,
Por fallar fresco,
*Dorsum* burlesco,
Na qual *fabricaverunt peccatores.*

Havendo apostas,
Se é homem ou féra.
Se assentou qu'era
Um caracol que traz a casa as costas.

De grande arriba
Tanto se entona,
Que já blazona
Que engeitou ser canastra por ser giba.

Oh pico alçado !
Quem lá subira.
Para que vira
Se é Etna abrazador, se Alpe nevado.

Cousa pintada,
Sempre uma cousa,
Pois d'onde pousa
Sempre o vem de bastão, sempre d'espada.

Dos Santos Passos
Na bruta cinta
Uma cruz pinta ;
A espada, o pão da cruz, e elle os braços.

Vamos voltando
Para a dianteira
Que na trazeira
O cu lhe vejo açoitado por nefando.

Se bem se infere
Outro fracasso,
Porque em tal caso
Só se açoita quem toma o *miserere*.

Pois que seria
Se eu vi vergões ?
Serão chupões
Que o bruxo do Ferreira lhe daria ?

E a entezadeira
Do gran Priapo
Que em sujo trapo
Se alimpa nos fundilhos do Ferreira.

[illegible] as pernas,
Sigam se embora,
Porque eu por ora
Não me quero embarcar em taes cavernas

Se bem assento
Nos meus miolos,
Que são dous rolos
De tabaco já podre e fedorento.

Os pés são figas
A mór grandeza,
Por cuja empreza
Tomaram tanto pé tantas cantigas.

Velha coitada,
Cuja figura
Na architectura
Da pôpa da não nova está entalhada.

Boa viagem
Senhor Tocano
Que para o anno
Vos espera a Bahia entre a bagagem.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 9 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, residentes no povoado Bello Jardim.—A remoção do official de quem tratam os peticionarios teve lugar por conveniencia do serviço policial.

Abaixo assignados, proprietarios moradores na Estrada Nova da Caixa d'Agua de Beberibe.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda.

Abaixo assignados, residentes na cidade do Brejo da Madre de Deus.—A remoção do official de que tratam os peticionarios teve lugar por conveniencia do serviço policial.

Antonia Rosa do Espirito Santo.—Prove o que allega.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Idem idem.

A mesma.—Idem idem.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Francisco Pereira da Cunha.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Francisco José da Silva.—Concedo a permissão solicitada. Quanto á passagem será esta dada por desconto da 5.ª parte do respectivo soldo.

Bacharel Fausto de Barros Bezerra.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Christovão & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Bernardo do Nascimento.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luciana Maria da Conceição.—Prove o que allega.

Ladislão Nery Costa e Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Obdulia Lima Cavalcante.—O individuo, de quem trata a peticionaria, não se acha recolhido na Casa de Detenção, nem teve destino para o presidio de Fernando, segundo informa o Dr. chefe de policia.

Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.—Designo o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo para a elle ficar aggregado o peticionario.

Octaviano Augusto Furtado de Mendonça.—Sim, com recibo.

Thomaz Pires Ferreira.—Entregue-se, mediante recibo.

Tertuliano Antonio de Menezes.—Devolva se ao director do presidio de Fernando de Noronha afim de ser entregue ao peticionario com copia do officio do Dr. chefe de policia de hontem datado n. 673.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Abril de 1890.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 83.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Abril de 1890.

Foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os individuos de nomes Bernardino e Isaac Gomes de Lima.

— No dia 12 do corrente foi encontrado á margem da estrada de rodagem da Victoria, entre os engenhos *Xucaim* e *Morenos* o cadaver de um homem de côr branca, já em estado de putrefacção e de modo a não ter sido possivel reconhecer-se a identidade de pessoa.

O subdelegado do 1º districto de Jaboatão mandou proceder ao exame cadaverico e mais diligencias legaes, verificando se ter sido a morte o resultado de um crime.

A referida autoridade trata de descobrir o autor ou autores do crime.

— Hontem, ás 7 horas e 50 minutos da manhã, quando se achava tomando agua, entre a estação central da via-ferrea de Caruarú e a de Tigipió, o trem da Serra que partira ás 7 horas e 10 minutos, foi abalroado por um trem especial que sahira após aquelle.

Do choque produzido resultou o esmagamento do pé direito do conductor de 1ª classe Adolpho Octaviano Leal Ferreira, que immediatamente foi transportado para esta capital.

A' requisição do engenheiro chefe da trafego foram presos o machinista Antonio Nunes e o grācheiro José da Cunha.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abriu o competente inquerito.

— Nesta data me dirijo ao cidadão coronel commandante do 14º batalhão de linha, a quem cabe providenciar, sobre o procedimento irregular que tiveram na tarde de antehontem um cabo e um anspeçada do mesmo batalhão que se achavam de guarda na Alfandega, os quaes espancaram a sabre ao individuo de nome Severino Affonso Romão.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes :

José Xavier da Costa Gomes e Antonio Alves Camello de Araujo, 2.º e 3.º supplentes da subdelegacia de Vicencia do termo de Nazareth.

José Ferreira de Vasconcellos, subdelegado do 5.º districto do termo do Triumpho.

José Francisco de Salles Tiné, 2.º supplente da subdelegacia do 1.º districto de Caruarú.

Jeronymo Cesario de Castro, 3.º supplente da delegacia de Ouricury.

Deolindo Damasceno Rodrigues Coelho, subdelegado do districto de Serra Branca no termo de Ouricury.

Theotonio José de Souza, subdelegado do districto de Sitios Novos no termo de Ouricury.

Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque, 3.º supplente da subdelegacia do districto de Tres Ladeiras do termo de Iguarassú.

Marcos Alves Feitosa, 1.º supplente da subdelegacia do districto de S. Pedro de Ouricury.

— O cidadão José Amancio de Lima reassumio em data de 28 do mez findo o exercicio de cargo de delegado do termo de Pesqueira.

— Pelo cidadão Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, ex-delegado do termo do Triumpho, foram entregues nesta repartição 12 facas de ponta, tomadas a diversos desordeiros quando esteve no exercicio da delegacia.

O chefe de policia,
*Antonio Antunes Ribas.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1890

Bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva e Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão.—Registre se e façam se as devidas notas.

Portaria de licença de Hermilla Lydia Alcoforado de Lima e Maria Cintra Lima.—Ao Dr. contador para fazer as devidas notas.

Officio do inspector da Instrucção Publica, sob n. 59, idem do commandante do corpo de policia, sob n. 361, idem do director da Escola Normal, Ernesto & Leopoldo e Anna Joaquina da Motta Silveira.—Pague-se.

Joaquim da Silva Carvalho Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor, Pedro José Pinto, Tavares & Barbosa, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Cardoso da Silva, José Leopoldo Bourgard, bacharel Aquilino Gomes Porto, Fielden Brothers, Astolpho Lins de Albuquerque, Isidoro de Freitas Gambôa, Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, José Ignacio Ribeiro Roma, Miguel Archanjo da Silva Braga, Josepha Florinda Gomes de Araujo, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Antonio José de Azevedo, Joaquim Pires da Silva, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, officio do superintendente da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, idem do procurador dos feitos da fazenda sob n. 438, idem do director geral das Obras Publicas, sob n. 38, idem do mesmo, sob n. 40, idem do collector de Agua Preta, idem do de Cabrobó, idem do do Brejo, idem do inspector geral da Instrucção Publica, sob n. 62, idem da directoria da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor, idem de F. P. Boulitreau, conta do collector de Bonito e Emilia Marinho de Castro Reis.—Ao cidadão Dr. contador.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.—Sim.

Carlos Lopes Nogueira Rosa, Anna Carolina da Silveira Miranda, Companhia de Santa Thereza, Ricardo Henriques da Silva, Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, Maria Alves de Barros, Antonio Duarte Campos, Irmandade das Almas da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Fielden Brothers, Manoel Gomes da Silva Villarim, padre João Carlos de Moura, Severiano José da Silva, Maria Clara de Mello Figueira, Pedro Bandeira de Carvalho, José Jancillo dos Santos, Arcelina Josepha Lobato, officio do collector de Limoeiro, idem do da Victoria, idem da Intendencia Municipal do Recife, idem do Dr. chefe de policia, sob n. 614, conta do collector do Rio Formoso, relativa ao exercicio de 1886 a 1887, inclusive o 3º semestre, e idem do mesmo, referente ao exercicio de 1888.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do inspector da Instrucção Publica, sob n. 63.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Joaquim Moraes Pimentel, Castro Lemos & C., João José de Miranda, José das Neves Pedrosa, José Ildefonso de Souza Rangel e Clementino Philomeno Henrique de Souza.—Ao administrador da Recebedoria para informar.

Domingos Gomes de Amorim.—Satisfeito o disposto no art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879 e feita a prova exigida pela lei n. 2038 de 2 de Agosto ultimo, tomarei em consideração a pretenção do peticionario.

Bandeira & Siqueira, Luiz Gonzaga Ferreira e Marcolino Pedro de Souza Braga.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1890

Felismina Eudocia de Araujo Pernambuco e Pedro Wogeley.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Tertuliano do Sacramento.—Informe a 1.ª secção.

— 15 —

Antonio Eugenio da Silva e Joaquim da Silva & C.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Luiza Joaquina Nogueira.—Informe a 1.ª secção.

Luiza Maria da Conceição.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Joaquim Pereira de Almeida.—Informe a 1.ª secção.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 12 DE ABRIL DE 1890

Maria da Purificação Silveira —Justifique.

Francisca Seraffca de Assis Carvalho.—Encaminhe-se.

— 14 —

Josepha de Godoy Vasconcellos.—Encaminhe-se,

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Encaminhe se.

— 15 —

Monsenhor Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se e registre se.

Maria Cintra Lima.—Cumpra-se e registre-se.

## QUESTÕES SOCIAES

**Projecto de constituição dos Estados Unidos do Brasil, pelo Dr. Americo Brasiliense, membro da commissão nomeada pelo Governo Provisorio para elaborar o projecto de constituição que deve ser presente á Constituinte Nacional**

(Continuação)

TITULO II

**Do estado**

Art. 53. Cada estado exercerá todos os poderes que por esta constituição não forem delegados á Federação.

Art. 54. Fará sua constituição sob as seguintes bases :

I. Quanto á organisação de poderes :

Confiará o poder executivo a uma ou duas camaras, como entender, marcando o prazo de duração do mandato, a epocha e forma de eleição, attribuições, responsabilidades e vencimentos.

II. Quanto a direitos politicos e individuaes :

Fará expressa menção de todos os direitos consagrados na constituição federal.

III. Quanto ao regimen eleitoral :

Adoptará como condições de capacidade eleitoral activa e passiva para os cargos federaes a idade de 21 annos e os demais requisitos da constituição federal, podendo, quanto aos cargos do estado, estabelecer gradação de idade, bem como o regimen eleitoral, directo ou indirecto, segundo parecer mais conveniente.

Art. 55. Creará suas instituições particulares, divisões judiciarias e administrativas, elegerá seus legisladores e governadores

Art. 56. Organisará a instrucção primaria gratuita e estabelecerá as condições em que ella se possa tornar obrigatoria.

Art. 57. Depois de fixados os limites dos actuaes estados, cada um delles fará suas leis de terras, florestas e minas.

Art. 58. A disposição do art. 8º, primeira parte, não inhibe o estado de legislar : I sobre locação de serviços ; II, sobre o registro de propriedade immovel, de modo a facilitar sua mobilisação, servindo o titulo de registro para a transferencia do dominio nos contractos onerosos e para a constituição da hypotheca e antichrése

Art. 59. Emquanto por lei do Congresso Nacional não se proceder á revisão e classificação dos impostos, direitos ou taxas que constituem o systema financial existente ficam garantidas aos estados as mesmas faculdades orçamentarias que pertenciam ás antigas provincias.

Si, porém, decorridos dous annos depois de approvada esta constituição, nenhuma providencia for tomada pelo Congresso Nacional, cada estado terá o direito de organisar seu regimen financeiro, não podendo entretanto, decretar impostos de exportação, bem como os de importação sobre productos e mercadorias procedentes de outros estados.

Art. 60. Os titulos e papeis publicos ou officiaes, judiciarios ou administrativos de cada estado terão fé em outros estados, mediante qualquer formalidade que o Congresso Nacional decretar.

Art. 61. Cada estado é obrigado a entregar sem demora os criminosos de outros estados á autoridade que os reclamar.

Art. 62 Os governadores dos Estados são obrigados a publicar as leis federaes e a promover sua execução.

Art. 63 Nenhum Estado poderá fazer guerra a outro. Suas queixas deverão ser submettidas á Côrte Suprema de Justiça. A decisão que esta proferir será mantida pelo governo federal.

TITULO III

**Do municipio**

Art. 64. A circumscripção territorial, actualmente denominada municipio, desde que tenha a população de quinze a vinte mil almas, poderá ser organisada por uma lei do Estado, que conterá, entre outras, as disposições seguintes :

I. Em cada municipio haverá um conselho, que tomará resolução sobre os assumptos do § 4º e um intendente com funcções executivas.

O conselho será de eleição popular. A esta poderão concorrer, além dos eleitores, os estrangeiros da circumscripção, segundo as condições que uma lei do Estado deverá estabelecer.

O intendente será escolhido pelo governador do Estado em lista triplice organisada pelo conselho.

II. O poder legislativo do Estado poderá revogar quaesquer resoluções muminicipaes que offendam os direitos de outros municipios ou as leis federaes ou do Estado.

O poder judiciario é o competente para conhecer e julgar as infracções das resoluções municipaes.

III. O conselho organisará seu regimen de trabalho, as repartições que julgar necessarias, nomeará e demittirá os respectivos empregados, e elegerá d'entre seus membros seu presidente.

IV. O conselho tomará deliberações sobre estradas, ruas, praças, jardins, logradouros publicos, mercados, abastecimento de agua, serviços de irrigação e de extincção de incendios, illuminação, instrucção primpria e secundaria, creando escolas agricolas, aulas de commercio e de artes, espectaculos publicos, museus e bibliothecas populares, hospitaes, policia, hygiene e saúde publica cemiterios, bem como sobre todos os serviços e obras peculiares aos interesses e economia do municipio.

V. Fixará annualmente a despeza municipal e estabelecerá impostos.

VI. Organisará uma guarda municipal destinada a auxiliar os poderes municipaes no exercicio de suas funcções.

VII. Procederá a desapropriações por utilidade municipal, na fórma decretada por lei do Estado.

VIII. Terá uma agencia de immigração incumbida de prestar todas as informações e auxilios aos immigrantes que o quizerem, no intuito de guial-os em estabelecimentos e garantir seus direitos.

IX. Organisará serviços de soccorros aos indigentes, que, por enfermidade ou velhice, tornarem se incapazes para o trabalho.

Um imposto especial denominado—Taxa dos pobres—poderá ser votado para esse fim.

Art. 65. Uma lei do Estado marcará as attribuições do intendente, poderá ampliar a competencia do conselho e determinará o quantum da multa e o tempo maximo de prisão que poderão ser impostos nas infracções das resoluções municipaes.

Art. 66. Si duas ou mais localidades, contiguas, que, isoladamente contendo numero de habitantes inferior ao referido no art. 64, unidas o completarem, poderão se organisar na fórma dos artigos antecedentes.

Art. 67. O municipio, que contiver o dobro ou mais da população do art. 64, poderá dividir-se para formar novos.

TITULO IV

**Do cidadão**

SECÇÃO I

DAS QUALIDADES DE BRAZILEIRO E DE CIDADÃO BRAZILEIRO

Art. 68. E' brazileiro :

I. O que tiver nascido no Brazil, ainda que o pai seja estrangeiro, uma vez que este não resida por serviço de sua nação.

II. O filho de pai brazileiro e o illegitimo de mãi brazileira, nascido em paiz estrangeiro, quando estabelecer domicilio na Republica.

III. O filho de pai brazileiro que estivesse em paiz estrangeiro ao serviço da Republica, embora não venha estabelecer domicilio no paiz.

IV. O estrangeiro que, se achando no Brazil no dia da proclamação da Republica, não declarar até 15 de Maio do corrente anno que prefere conservar sua nacionalidade, na fórma do decreto do governo provisorio, de 15 de Dezembro de 1889

V. O estrangeiro que possuir bens immoveis no Brazil e for casado com brazileira ou tiver filhos brazileiros, salvo se manifestar, perante a autoridade que a lei designar, a intenção de conservar a sua nacionalidade.

VI. O estrangeiro naturalisado.

Art. 69. E' cidadão brazileiro todo aquelle que, possuindo qualquer das qualidades do art. 68, tenha a idade de 21 annos completos e esteja alistado eleitor.

Não poderão ser alistados eleitores :

I. Os mendigos ;

II. Os analphabetos ;

III. As praças de pret do exercito e da armada, e as de qualquer instituição militar creada e sustentada pelos estados ;

IV. Os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, uma vez que seus membros sejam ligados por votos de obediencia ou regra ou estatuto, que importe a perda ou o sacrificio irrevogavel da liberdade.

Art. 70. Suspende-se o exercicio dos direitos de cidadão brazileiro :

I. Por incapacidade physica ou moral :

II. Emquanto durarem os effeitos de qualquer condemnação criminal.

Art. 71. Perde os direitos de cidadão brazileiro :

I. O que se naturalisar em paiz estrangeiro ;

II. O que sem licença do Congresso Nacional aceitar emprego, pensão ou condecoração de qualquer governo estrangeiro ;

III. O que for banido por sentença.

Art. 72. A perda dos direitos de cidadão não é irrevogavel. Uma lei do Congresso Nacional estabelecerá as condições de rehabilitação.

*(Continua)*

## TRANSCRIPÇÕES

### SANCÇÃO

(Do *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

A idéa de votar-se a Constituição nas urnas é velha. Nos paizes estrangeiros cobre-a, mesmo, o pó dos seculos. Entre nós, tem, pelo menos, cabellos brancos, e ao fundar-se a Republica varios orgãos da imprensa a apresentaram, entre elles os nossos illustres collegas do *Paiz* e do *Correio Paulistano*.

Já vêem todos esses queridos inimigos que, ha cerca de um mez, andam a disputar nos a primazia da apresentação desse methodo simples e efficaz que o seu trabalho é puramente infantil, que não subleva nenhuma má vontade da nossa parte e que, quando muito apenas nos desperta um sorriso. A séde de glorias que esses reclamantes manifestam é cousa muito legitima e só o que temos a dizer é que o momento foi mal escolhido para a reclamação, pois a idéa que julgam ter descoberto, ha pouco tempo, é quasi tão antiga como o mundo, é quasi uma idéa antidiluviana.

Reclamem, pois, a prioridade ao proprio Mathusalem e vivam felizes na illusão de haverem feito uma grande descoberta, e que um tal anachronismo lhes seja leve !

Velha, tão velha como a sé de Braga, é essa idéa de votar-se uma Constituição. Só o que é novo é o ensejo de applical-a, o opportunismo de leval-a a effeito e o decidido applauso da opinião publica ao meio prompto de pôr com segurança a cupola final ao edificio republicano, que, ha mezes, laboriosamente se levanta, como o maior monumento da America e o assombro do mundo.

Se ha gloria em reconhecer com precisão a opportunidade de uma reforma e em fazel-a aceitar pela quasi unanimidade de uma nação, essa gloria, então, pertence aos que primeiro pugnaram por essa resolução.

Reinava completo silencio a tal respeito ; a eleição da Constituinte parecia cousa assente, quando o *Diario de Noticias*, preoccupado com a falta de accordo que se dera na commissão para tal fim nomeada, enxergou em toda a sua gravidade os perigos e as aventuras da futura assembléa, e vendo a sua idéa compartilhada por toda a população, apresentou e defendeu o methodo da sancção constitucional, nas urnas, a 15 de Setembro e a eleição do congresso simultaneamente, seguindo-se a abertura das camaras ordinarias no primeiro anniversario da Republica Brazileira.

Isto, sim, é que é nosso e a primazia dessa propaganda é que ninguem nos póde disputar, como talvez alguns outros factos desvanecedores que têm vindo laurear os nossos esforços em prol de algumas boas causas, desde o dia em que tomámos um posto na imprensa da nossa patria.

Sim ! As nossas idéas são conhecidas, não datam de hoje, e antecedem mesmo os gloriosos movimentos que libertaram a nossa patria, dando lhe a abolição e a Republica.

Era aqui, sabe-se, que nos tempos do Sr. Affonso Celso se pelejava o mais duro da refrega. As nossas relações e intimidades com todos os homens do actual regimen, datam de ha muitos annos. E foi essa corrente de sympathia que, a 10 de Novembro, trouxe a esta redacção, em companhia de seus ajudantes, o marechal Deodoro, no tragico periodo em que um governo despotico nos ameaçava a todos com a sua omnipotencia e a sua colera.

Foi a orientação gemea e intrepidamente partilhada entre Ruy Barbosa, Benjamin Constant, Quintino, Aristides Lobo e outros, que fez convergir para o *Diario de Noticias* a opinião republicana do paiz, que ahi encontrava o écho e a defeza enthusiastica de todas as suas idéas.

Temos, pois, o direito de fallar e havemos de fazel-o sempre que entendermos, já levados pelo desejo de ser uteis, já animados pelos successos obtidos, já esperançados da victoria das causas que advogarmos, porque antes de nos lançarmos á acção teremos pesado bem qual a conveniencia suprema do paiz, nesta ou naquella questão, e uma vez convictos de que uma idéa é boa, temos certa a sua consagração pela opinião publica e o seu acolhimento pelo governo, que só visa a marchar de accordo com o patriotismo e a obedecer aos dictames da razão, satisfazendo todas as legitimas aspirações do paiz.

Fallamos hoje, com o mesmo direito e o mesmo desinteresse com que fallavamos hontem, e, se o exito então sempre coroou os nossos esforços, só porque se inspiravam na opinião nacional e em nossas consciencias em nada nos admiramos de que actualmente as mesmas idéas e os mesmos estimulos formem leito ás correntes da opinião e sejam coroados pelo mesmo resultado.

Lá por termos passado do ataque para a defensiva, nem por isso as nossas idéas se alteraram nem o nosso trabalho minorou, pois temos tido a lutar contra os mesmos inimigos, contra a astucia, a dissimulação e a calumnia. Mas, tantas são, já, as glorias da Republica, que nos damos por felizes com tudo o que tem acontecido.

Levantando se agora a questão da Constituinte ou do plebiscito, optamos pelo segundo, por ser o caminho recto e seguro, por onde chegaremos ao fim que todos desejam. Ha pressa em entrarmos no regimen constitucional e somos os primeiros a reconhecer que isso é util ao paiz, por esterilizar todas as fontes de calumnias no estrangeiro, e por fortalecer as livres instituições que temos, no interior.

Idéas tão beneficas poderão acaso ser abandonadas, só porque alguns metaphysicos de educação monarchica acham a parola e os tumultos de uma constituinte mais solemnes do que o *veredictum* do suffragio universal e a cedula do eleitor? Não mereceriamos perdão, obedecendo a taes sophismas.

E' por isto que, cada vez com maior firmeza, sustentamos o methodo de votar-se a constituição nos urnas e de ultimarmos todo o trabalho de organização a 15 novembro, em vez de o encetar na mesma occasião com a abertura de uma constituinte.

Pois se em mezes podemos ter tudo concluido, como adiar por annos um *desideratum*, tão ardentemente ambicionado? Como nos resignarmos a infinita rhetorica dos senhores politicos, que não sabemos se acabaria por nos atirar uns contra os outros ou por nos adormecer a todos? E havia de ficar o paiz ainda dois ou tres annos á espera que os seus 300 oradores tivessem a complacencia de esgotar, na tribuna constituinte, toda essa eloquencia inutil e perigosa, que ameaça fazer explosão?

Do que temos expendido sobre a conviniencia da votação; do que têm escripto innumeros collegas nossos; dos patrioticos artigos do dr. Aristides Lobo e dos votos de varias corporações; de tudo isto, deprehende se que ninguem mais póde, sinceramente, contestar que seja esse o melhor caminho para obter-se uma Constituição. Os principios, as conviniencias e o mais elementar bom senso assim o aconselham. Se hoje nos lançassemos n'uma aventura, seria por puro prazer ou capricho, pois a questão está esclarecida e vencida no espirito publico.

Ainda, ha poucos dias, o illustre jornalista e nosso mestre, Dr. Rangel Pestana, nos confirmava n'este asserto, dizendo-nos que pelo caminho da Constituinte nem d'aqui a tres annos teriamos a nossa lei fundamental.

Esperemos, pois, que termine a qualificação eleitoral, para que se possa dar a ultima demão ao assumpto, declarando que o corpo eleitoral é chamado a votar a Constituição e a eleger o congresso, na data, que ficará memoravel, de 15 de setembro proximo.

Taes são os votos, mais ardentes, da opinião nacional, da quasi unanimidade do povo brazileiro, a que o governo tem sempre procurado attender, até hoje!

## FINANÇAS E COMMERCIO

Nos Estados-Unidos accentua-se cada vez a tendencia de se transformarem as firmas commerciaes em sociedades anonymas.

Sómente no Estado de Ohio em 12 mezes concederam se 1.193 autorizações de incorporação de sociedades anonymas. O secretario de Estado o Sr. Rejan, em relatorio apresentado á legislatura, commenta assim aquelle enorme algarismo :

« A transformação do capital privado em capital anonymo sob a fórma de acções está se tornando rapidamente a fórma favorita da collocação de dinheiro nos circulos financeiros. Cada dia varias casas antigas e emprezas novas recorrem a essa fórma. Isto comprehende-se, attendendo se á caracteristica de uma sociedade por acções—duração das operações e limitação das responsabilidades. »

Assim, no Estado de Ohio, os capitaes das sociedades anonymas eram em 1885 de 186 mil contos ; em 1886 attingio a 212 mil contos ; em 1887 a 320 mil contos ; em 1888 a 490 mil contos e em 1889 a 514 mil contos da nossa moeda ao cambio de 24 d.

Em 1889 crearam na Inglaterra sociedades anonymas para todo o genero de negocio e de industrias, com o capital total de 222 milhões de libras esterlinas, ou cerca de *dois milhões e duzentos e vinte mil contos*.

Nesse enorme capital entram sociedades financeiras ou bancarias com 57 milhões esterlinos, sociedades manufactureiras com 21 milhões, sociedades agricolas com 13 milhões, sociedades para exploração de minas com 36 milhões, etc.

*

Conforme lemos em uma revista financeira de Paris, o Sr. Visconde de Figueiredo declarou a accionistas do Banco Nacional do Brazil, que esse estabelecimento no primeiro trimestre da sua gestão realizou 5 °|₀ de lucros sobre o capital realizado.

As acções desse banco subiram em Paris a 585 francos.

*

A descida da taxa de desconto do banco da Inglaterra faz presumir que o governo de S. M. Britannica decidio se por fim a resgatar uma parte importante da divida fluctuante do Thesouro.

Ha dois annos as operações do Thesouro Britannico para a conversão dos juros das apolices de 3 °|₀ tornaram imprescindivel a emissão de 17 milhões esterlinos de titulos de divida fluctuante, assim descriminadas :

| | £ |
|---|---|
| Letras do Thesouro | 7.346.000 |
| Emprestimos temporarios | 3.800.000 |
| Bonds do Sechiquier a um anno | 1.000.000 |
| Idem a dois annos | 5.000.000 |
| Saldo em dinheiro | 530.000 |
| Total | 17.676.000 |

Desse total £ 7.899.000 vencem no fim deste mez. Havia na praça de Londres duvidas se o Sr. Gachen, ministro da fazenda, applicaria o saldo da receita publica no resgate parcial desses titulos de divida fluctuante.

A's ultimas datas aquelle estadista mostrava-se indeciso na resolução a tomar em face da situação financeira da praça de Londres.

Em principio devia prover á amortização rapida de uma divida creada para um fim essencialmente transitorio.

De outro lado se o Sr. Gochen estava em condições de proceder a um resgate importante e fizesse lançaria no mercado monetario disponibilidades que teriam por fim aviltar as taxas do dinheiro em um momento em que era interessante mantel-o alto.

A noticia do abaixamento da taxa do desconto do Banco da Inglaterra nos faz, pois, presumir que o Sr. Gochen resolveu amortizar com os saldos do Thesouro os £ 7.899.000 da divida fluctuante.

*

Na primeira semana deste mez a aguardente no mercado do Rio estava de 120$000 a 130$000 por pipa.

O mercado esteve supprido, tendo havido entradas regulares.

## INDUSTRIAS E ARTES

Um engenheiro de Boston, Mr. Rankin, parece ter resolvido o problema do aproveitamento das marés como força motriz.

Pretendem que a sua descoberta é das mais simples e que ella poderia fornecer, com uma economia de 75 °|₀ sobre os preços actuaes, as forças necessarias para a illuminação electrica, para a tracção dos carros americanos e para o movimento de todas as officinas da cidade.

Já está constituida uma sociedade para a exploraçãodesta descoberta.

*

Em fins do corrente verificar se-ha com toda a probabilidade um grande acontecimento que assignalando um triumpho indiscutivel da engenharia, virá enlaçar dous povos e favorecer as relações internacionaes.

Será nada menos que a abertura da ferro via transandina, formando uma communicação rapida e interrupta do Pacifico ao Attlantico, atravez do continente sul-americano,

Ha nove annos que se deu começo a esse trabalho ; a estrada mede uma extensão de 871 milhas, tendo os seus pontos terminaes em Valparaizo e Buenos-Ayres.

A passagem dos Andes eleva-se a 10,450 pés acima do nivel do mar, passando nessa altitude por um tunel de mais de uma legua de comprimento.

Será a estrade de ferro mais elevada do mundo, assim como o tunel o de maiores proporções.

*

Os fabricantes de calçados de liga, em Portugal, tomaram conhecimento de um projecto para fundação de uma fabrica de lãa destinada ao calçado, e resolveram augmentar o preço da venda desde 2 de Abril corrente.

O tunel das Fontainhas á projectada estação central dos caminhos de ferro do Porto, está perfurado na extensão de seiscentos metros, empregando-se nestas obras quatrocentos operarios.

*

Foram descobertas minas de ouro nos campos do Dr. Francisco A. Maciel, campos esses situados na fronteira desta republica com a do Uruguay.

*

A fabrica de Sacaven em Portugal, acaba de fabricar um prato com o retrato do major Serpa Pinto.

E' um trabalho que mostra a perfeição com que se trabalha n'aquella fabrica, porque o retrato está perfeito ; a côr muito igual, e o vidrado muito claro e limpido.

E' um especimen muito curioso da industria nacional portugueza.

*

A distincta artista lyrica brazileira D. Esther de Freitas Reys, que ha mezes se acha na capital Federal, projecta nova viagem á Italia, onde vai augmentar o seu repertorio com a interpretação de novos papeis.

Com o titulo de *Algodão* publica o *Correio Paulistano* a seguinte noticia:

Recebemos hontem a amavel visita do Sr. Roberto M. Intyre comprador viajante de duas importantes fabricas de algodão, deste Estado.

Aquelle cavalheiro nos informou que não será temeridade avançar a proposição de que este anno, muitas familias ficarão sem trabalho por ter de fecharam-se as fabricas em consequencia do elevado preço á que attingio a materia prima.

O preço médio do algodão é de 6$ a 7$ por arroba, quando a colheita é normal ou regular, este anno, porém, já attinge a 11$000 e as fabricas não podem comportar semelhante preço, nem qualquer outro superior a 8$000. Accresce que o algodão de Pernambuco em razão da baixa consideravel do cambio, está sendo exportado para a Europa.

Nestas condições, e sendo hoje o mercado desta capital e do Rio grande consumidor do genero, entendemos que bem avisados andariam os lavradores do norte de S. Paulo em explorarem esta plantação, que com pouco trabalho, machinas de preços baratos, e sem necessidade dos braços precisos a outras culturas, seria uma fonte de renda igual ou superior á do café.

*

Renasceu no Chile a industria da exploração de varios metaes, dando as minas de Caracoles grandes esperanças de prosperos resultados.

Descobriram-se veeiros riquissimos; os capitalistas concorriam á porfia para a execução de trabalhos importantes e reproductivos.

*

Os proprietarios das docas de Londres formaram um syndicato para resistir ao conluio dos trabalhadores.

Sua colligação fez receiar n'aquella praça paredes mais terriveis do que a que alli o anno passado teve lugar.

*

Foi exposto na vitrina da casa commercial dos Srs. Cambiaso & C., á rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro um quadro com o busto da figura symbolica da Republica em bronze.

Esse busto é destinado a ser offerecido ao cidadão Francisco Glycerio, digno ministro da agricultura, pelos velhos lutadores catharinenses.

## CORRESPONDENCIAS

### Do Diario de Pernambuco

PESQUEIRA 5 de Abril de 1890.

« Vamos mal, muito mal de inverno que até esta data só nos tem feito visita de medico. Ao passo que nos visinhos Estados da Parahyba e do Ceará, mesmo no centro d'este Estado as chuvas tem sido abundantes, segundo as ultimas noticias recebidas, estando as lavouras e pastagens seguras, n'esta comarca, pelo menos n'este termo, estamos a braços com *secca* medonha, que nos faz lembrar a de 1877.

Não só não temos ainda lavouras, como não pensamos mais no seu plantio. E quando venha a chover, não nos salvará porque por um lado já vai passando o tempo apropriado para as plantações e por outro os preços dos legumes nas feiras, fazem com que poucas pessoas possão compral-os para plantar.

Os criadores vão dia a dia vendo os seus gados se extinguirem á falta d'agua e pasto, sem encontrarem outro recurso para salval-os.

A agua que em geral se está bebendo n'esta cidade é pessima e só pode trazer ruina para a saude.

Existem na serra de Ororubá fontes d'agua potavel de boa qualidade; porém só aos ricos, áquelles que podem mandar vel-a ou compral a por alto preço, é dado bebel-a. A pobreza, aquelles que não dispõem dos meios precisos, são forçados a se servirem da que existe nas cacimbas que, como já dissemos, é de pessima qualidade.

Continuamos a implorar dos poderes competentes auxilio para a população desafortunada deste termo, que, desanimada e sem recursos, já está vendo diante de si o pavoroso phantasma da fome.

Dê o governo trabalho a esta gente, mandando construir obras das quaes tanto precisa o municipio e com especialidade esta cidade, como seja a canalisação d'agua da serra de Ororubá; marque para cada trabalhador um salario razoavel, com o qual possa matar a fome, e terá prestado enorme auxilio a esta população.

A digna intendencia tem se reunido regularmente e trabalhado para regularisar o serviço municipal, as suas finanças; promovendo os meios necessarios para a bôa arrecadação dos seus redditos.

Uma certa repugnancia tem encontrado por parte de alguns espiritos malignos que, por meio de suggestões e comprehensões falsas, tem arrastado os animos mais fracos e pouco educados contra o orçamento municipal em vigor, considerando o vexatorio. Pesadas ou não, as imposições que estão sendo cobradas pela intendencia são legaes e acham-se taxadas no orçamento mandado pôr em execução: é o caso da —*dura lex, sed lex*. Aquelles espiritos, verdadeiros inimigos da ordem, que só procuram collocar mal os funccionarios publicos, não teem descançado na ingloria tarefa de propalar aos quatro ventos que este vexame está sendo criado propositalmente pela intendencia, como si esta corporação tivesse tomado parte na confecção do mesmo orçamento.

Consta-nos que ao Exm. Sr. governador foi dirigida uma representação firmada por diversos negociantes desta cidade, reclamando contra a dureza de taes impostos e pedindo que, em vez do actual, seja posto em execução o orçamento de 1885.

Não contestamos a estes cidadãos o direito de reclamação e até achamos que é este o caminho regular; porém podiam tel-a feito sem fazer recriminações injustas e atirar doestos á intendencia deste municipio, que tão dignamente tem desempenhado a sua missão.

Entendemos que os signatarios da representação não devem ser attendidos, porque um orçamento feito para o Estado não pode ser suspenso e substituido por outro, a pedido de um só municipio que não é dos mais importantes. Amanhã outro municipio qualquer achará o de 1885 vexatorio e com igual direito reclamará e pedirá a sua substituição por outro e assim por diante, e que nos levará a um estado cahotico?

O que queremos deixar bem firmado, é que a digna intendencia tem cumprido a lei com toda moderação, sem vexame, e nem compressões, embora digam o contrario os homens da—dissidencia que, assim procedendo, tem se tornado —inimigos da lei—. Ao contrario, ella em vez de exercer rigor, como podia, tem empregado todos os meios suasorios e pacificos, procurando vencer difficuldades filhas da pouca comprehensão e obstaculos criados pelos espiritos enfermos e anarchisadores.

As accusações que se têm levantado contra o secretario da intendencia são manifestamente infundadas; porquanto, só um insensato pode conceber a idéa de que este funccionario, com a intendencia actual, composta de cidadãos de inteiro e reconhecido bom senso e que sabem se collocar altaneiros no cumprimento de seus deveres, exerça tamanha influencia sobre esta corporação a ponto de dirigil-a e sujeital a á sua vontade exclusiva.

Nem este secretario se aventuraria á tamanha loucura e nem os dignos intendentes são homens que se curvem a um empregado subalterno.

Semelhante accusação além de infundada e cavilosa é frivola.

Outra accusação que se levanta contra o mesmo secretario, é attribuir-se lhe a «confecção do orçamento municipal vigente». Esta affirmativa é um completo disparate, que só pode ser concebido por cerebros doentios!

Pode se conceber que um secretario de camara do sertão possa ter sido autor de orçamento feito, discutido e approvado pela Assembléa Provincial e depois sanccionado pelo administrador da provincia!

Isto só denota muita ignorancia ou muita malignidade!

E este cidadão secretario que tem tanta influencia, tanta força no estado «a ponto de dictar lhe um orçamento», ainda é um simples secretario?

Este homem todo poderoso que «tem em suas mãos a intendencia», ainda é empregado municipal no sertão?

Pobre secretario, «propositalmente elevado e engrandecido» para poder ser accusado!

Contra os intendentes, consta-nos, que foram enviadas accusações; porém, accusações tão comesinhas que forçadamente as noticiamos.

Contra o presidente da intendencia allega-se, que não pode occupar o cargo, porque tem um parente (a mulher de um primo), que já foi criminoso, embora se ache hoje livre da accusação, por haver sido despronunciado, ha mais de dous annos!

De sorte que, no entender dos *accusadores* só pode ser presidente de intendencia, quem pertencer a uma *familia de anjos*, no seio da qual não seja conhecida a idéa de crime, de faltas etc.? Que tem o presidente da intendencia com os crimes praticados por parentes seus? A responsabilidade criminal passará da pessôa do criminoso para a dos seus parentes, indo forçadamente incriminal os e sujeital-os a sancção penal, inutilisando os para o exercicio das funcções publicas? Onde encontraram os *Srs accusadores* tão estupendo dislate? Onde tanta extravagancia?

O bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, ex-juiz municipal deste termo e presidente da intendencia municipal, é bastante conhecido na comarca e fóra d'ella: esta simples declaração basta para fazer desapparecer estas e outras accusações que se levantam contra elle.

Diz se que o cidadão Satyro Leite não pode ser intendente, porque já foi responsabilisado pelo ex juiz de direito desta comarca, bacharel José Julião.

E' muito verdade que este cidadão já foi responsabilisado; porém é tambem certo que foi despronunciado pelo mesmo juiz de direito, por julgar improcedente a accusação!

Contra o cidadão André Bezerra —allega-se que é um *aventureiro* e que já foi decretada a sua responsabilidade, ha dois annos, quando exercia o cargo de delegado deste termo.

Aventureiro, um cidadão que é tenente coronel da guarda nacional, negociante antigo, proprietario e criador abastado e um dos homens de mais consideração do termo!!

Que importa que tenha sido despachada a sua responsabilidade, quando o proprio juiz que proferio o despacho, nada fez posteriormente, talvez por consideral-o sem fundamento?

E qual foi a autoridade deste termo que deixou de ser responsabilisada pelo ex juiz Julião?

Não ha duvida que os *inimigos da lei* perderam o prumo e nada mais fazem com acerto e juizo.

Na faina de levantar accusações contra todos, agarram se a todos os meios, a factos os mais triviaes que por si mesmo si destroem.

Felizmente o illustre cidadão governador já os vae conhecendo.

— Reassumio o cargo de delegado de policia o alferes José Annuncio de Lima, funccionando durante o seu impedimento o cidadão Honorio Thenorio de Carvalho Cavalcante, na qualidade de 2º supplente.

— Acha se igualmente no exercicio da subdelegacia o cidadão Adolpho Bezerra Cavalcante ultimamente nomeado, que tem sabido se manter na altura do cargo, revelando energia e criterio.

— No dia 7 do corrente reunio-se a commissão districtal a qual, depois de installada legalmente, deu principio aos trabalhos da qualificação eleitoral. Tem funccionado regularmente e está cumprindo o seu dever de accordo com a lei eleitoral vigente.

— No dia 29 do proximo passado foi esta cidade tomada de profunda consternação com a surprehendente noticia de haver sido na vespera barbara e miseravelmente assassinado o estimado cidadão Honorio Bezerra do Rego Barros, um dos mais abastados criadores do termo e irmão do nosso amigo tenente coronel André Bezerra do Rego Barros.

Caracter serio, impoz a estima e consideração de quantos o conheceram e revelou os melhores sentimentos e as mais apreciaveis qualidades.

Foi chefe do ex partido conservador da parochia de Cimbres, em cujas fileiras militou desde a infancia, servindo o ao tempo da monarchia, com rara firmeza e sinceridade. Era um cidadão prestimoso, que gosava de grande prestigio e sympathia entre os seus concidadãos pelas suas maneiras attenciosas, qualidades distinctas e um coração bemfasejo.

Foi traiçoeiramente assassinado no lugar denominado «Mulungú» da comarca de Alagôa do Monteiro, no Estado da Parahyba, na occasião em que, em companhia de um seu morador, se approximava da casa de Antonio da Costa Monteiro, conhecido por Antonio Felippe, por tiros dados por este, seus filhos, genros e apaniguados.

Não houve motivo conhecido da parte daquelle facinora para commetter tão estupendo attentado, a não ser a mais refinada perversidade que o caracterisa; sabendo-se sómente que a victima, ha tempos, se esforçava para terminar intrigas existentes entre o assassino e uma filha, casada de nome Genoveva, que havia invocado a protecção daquelle.

Tendo o fallecido Honorio conseguido de A. Felippe a entrega da casa em que residia sua filha e da qual se havia apoderado, seu pai dirigia-se a elle pessoalmente, afim de ver se fazia alguma accommodação no sentido de ser entregue a Genoveva alguns bens necessarios para sua subsistencia, porque todos se achavam em poder do pai, que se recusava entregal os, quando foi recebido pelo modo acima relatado.

Tendo sido morto o cidadão Honorio no dia 28, somente no dia 30 pode ser sepultado na villa de Cimbres, quando por parte de sua familia foi mandado conduzir o seu cadaver para cá, tendo sido encontrados o seu corpo, bem como o do seu companheiro, ainda no mesmo lugar em que haviam cahido, ambos atravessados por differentes balas.

Os criminosos evadiram-se e a policia do Monteiro compareceu no lugar do delicto, effectuou algumas prisões e procedeu a outras diligencias que não produziram effeito.

Com a morte deste illustre cidadão muito perderam o termo, os habitantes de Cimbres, a sociedade e a politica do novo regimen, da qual era um fervoroso adepto, e sobretudo a familia da qual era um dos fortes sustentaculos.

Nossas condolencias á sua illustre familia e com especialidade á inditosa viuva.

## REVISTA DIARIA

**Actos officiaes**—Por actos de 10 do corrente do marechal governador do Estado:

Foi prorogada por um mez a licença, em cujo goso se acha a professora publica do Brejo, Maria Cintra Lima.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao professor da 1.ª cadeira de francez do Gymnasio Pernambucano, monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante.

— Por actos de 11 do corrente do mesmo governador, foi exonerado o capitão Apollonio Pedro da Silva, do cargo de adjunto do promotor publico de Ouricury, por ter sido nomeado professor publico.

— Por acto de 12 do corrente do mesmo governador, foi nomeado o bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, para o cargo de administrador das capatasias da Alfandega.

— Por acto de 14 do corrente do mesmo governador, foi considerada de 1.ª entrancia a cadeira de S. Sebastião, em Limoeiro.

Foi permittido aos professores Antonio Nobre de Almeida e Castro e Alberto da Silva Miranda, permutarem as respectivas cadeiras, sem prejuizo de vencimentos.

Foi prorogada por 3 mezes a licença, em cujo goso se acha a professora publica, Francisca Seraphica de Assis Carvalho.

Foi exonerado Severiano José de Caldas do cargo de escrivão da collectoria de Ingazeira, por não ter prestado suas contas, como collector interino, e nomeado para substituil o o cidadão Benvenuto de Queiroz Amaral.

Foi nomeado ajudante do procurador dos feitos, em Ingazeira, o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, visto ter sido nomeado juiz municipal o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, que o exercia.

**Estados de Sergipe e de Alagoas**—Pelo vapor *Principe do Grão Pará* da Companhia Bahiana, hontem chegado do sul, tivemos folhas de Sergipe até 10 e de Alagoas até 14 do corrente.

Nas de Sergipe nada encontramos digno de nota.

Nas de Alagoas, apenas encontramos no *Estado de Alagoas* de 13 o seguinte:

« A escolta de 40 ou 50 praças que seguio traz-ante-hontem em diligencia, conforme noticiamos em nosso numero de ante-hontem, sob o commando do alferes Ramalho, foi para effectuar a prisão do proprietario do engenho Imbury, termo do Pilar.

« De facto, ante-hontem vimos de volta a força trazendo preso o cidadão Manoel Salvador, proprietario daquelle engenho, e mais 14 ou 15 de seus moradores.

« A requisição da autoridade policial do Norte esteve a força, que seguio o seu destino acompanhada pelo escrivão para lavrar acto de resistencia, caso fosse preciso.

« Chegando ao engenho Imbury, sem encontrar resistencia de parte de alguem, começou um varejo illegal e arbitrario em todas as casas dos moradores, inclusive a do fazendeiro, que é pessoa de uma importante familia do nosso Estado.

« A' proporção que iam os soldados invadindo as casas, ás 4 horas da madrugada (que horror!) já o faziam de sabre em punho e espaldeirando brutalmente ao mando do delegado, o cidadão Hollanda Cordeiro.

« Ninguem escapou a semelhante selvageria e se não fosse por vezes a intervenção do alferes Ramalho a acudir e obstar que os seus soldados executassem todas as ordens do delegado, todos os infelizes teriam sido victimas alli mesmo da quella aggressão brutal e criminosa.

« Ainda assim e sendo lhe impossivel correr depressa por todos os pontos onde se encarniçava o barbaro ataque, ficaram em perigo de vida dous individuos e ficaram todos com ferimentos uns e outros com grandes echimoses em diversas partes do corpo.

« Vimos todos elles e ainda hoje pode se verificar a verdade do que ahi fica.

« Garantido pelo digno alferes, o cidadão Manoel Salvador nada soffreu, a não ser a prisão.

« E' preciso ainda dizer que as praças acompanhou um troço de capangas de um engenho de propriedade de um tal Bello notificados pelo tal delegado do Norte, e que a diligencia, fôra effectuada, pela autoridade do Norte, no districto do Pilar.

« Ante-hontem, poucas horas depois de recolhido a cadeia e por ordem das autoridades superiores, fora solto o cidadão Manoel Salvador permanecendo ainda em custodia todos os mais individuos até a hora em que escrevemos (4 da tarde). »

**Estado do Pará**—Lê-se no expediente do governo do Estado do Pará:

« 4.ª secção —N. 119 O governador do Estado Confederado do Pará, considerando que as idéas republicanas triumphantes pela gloriosa revolução de 15 e 16 de Novembro, condensadas no decreto n. 1 do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, estabeleceram como feição caracteristica da nova fórma de Governo, a Federação na sua expansão mais genuina e completa;

« Considerando que, em consequencia d'essa regeneração social, transformaram se as antigas provincias em Estados autonomos, com plena liberdade de acção, salvas as restricções do Poder federal dirigidos por leis peculiares, não só em todos os ramos de administração como nas relações civis;

« Considerando que d'ahi resulta a necessidade de estudar e redigir um projecto de Constituição que dê organisação definitiva ao Estado Confederado do Pará, o qual será apresentado á soberana Assembléa Constituinte do mesmo Estado;

« Considerando que no estudo e deliberação d'esse projecto, devem intervir representantes de todos os interesses e classes sociaes;

« Considerando a vantagem de provocar as livres e francas manifestações de opinião sobre a materia, a mais importante que se offerece, actualmente, á cogitação da politica, e de aproveitar a collaboração patriotica de todos em tão alevantado empenho;

« Resolve nomear uma commissão que se encarregue de estudar e redigir um projecto de Constituição do Estado Confederado do Pará composta dos cidadãos abaixo nomeados:

1 Dr. José P. de Carvalho, que será o presidente.
2 Dr. Manoel de Mello Cardoso Barata.
3 Dr. Gentil Augusto de Moraes Bittencourt.
4 Brigadeiro Joaquim Mendes Ourique Jacques
5 Brigadeiro José Joaquim de Magalhães.
6 Conselheiro Romualdo de Souza P. de Andrade.
7 Capitão de mar e guerra José M. do Nascimento.
8 Capitão tenente Arthur Indio do Brazil.
9 Dr. Henrique Americo de Santa Rosa.
10 Conselheiro Samuel Wallace Mac-Dowell.
11 Desembargador José S. Lopes de Gomensoro.
12 Desembargador José de Araujo Roso Danin
13 Dr. Basilio Magno de Araujo.
14 Barão de Marajó.
15 Dr. Theotonio Raymundo de Brito.
16 Dr. Raymundo Nina Ribeiro.
17 Dr. José Teixeira da Matta Bacellar.
18 Dr. José Ferreira Cantão
19 Dr. José Ferreira Teixeira.
20 Dr. Antonio dos Passos Miranda.
21 Dr. Joaquim Jonas Bezerra Montenegro.
22 Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcanti.
23 Dr. Paulino de Brito.
24 Major Antonio Nicoláo Monteiro Baena.
25 Dr. Carlos Augusto V. de Novaes.
26 Dr. Virgilio da Bohemia Sampaio
27 Gonçalo de Lima Ferreira.
28 Antonio José de Lemos.
29 Dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade.
30 Dr. Antonio J. da Silva Rosado.
31 Barão de Guajará.
32 Monsenhor José Gregorio Coelho.
33 Dr. João Polycarpo dos Santos Campos.
34 Dr. Augusto Montenegro.
35 Dr. Alexandre Vaz Tavares.
36 Dr. Raymundo M. Alvares da Costa.

« Palacio do Governo do Estado Confederado do Pará, 21 de Março de 1890, 2.º da Republica. —*Justo Leite Chermont.* »

**Estado da Parahyba**—Pelo correio terrestre tivemos folhas desse Estado até 12 do corrente.

Lemos na *Gazeta da Parahyba* dessa data:

« Depois das chuvas mais ou menos torrenciaes que durante 24 horas cahiram em dias da semana passada nesta cidade e municipios visinhos, e quando todos cheios de esperanças acreditavam ser aquillo o começo seguro de um inverno promettedor, eis que de novo transformou-se o tempo.

« Suspenderam as chuvas e veio em seguida um sol abrazador, cujos raios de fogo vão crestando toda a vegetação, ao passo que um calor senegaliano tem feito a columna mercurial subir a 86º no thermometro de Fahrenheit, ou sejam 30 gráos centigrados, temperatura que faz suar em bicas a quem é forçado ao menor exercicio physico.

« E de novo voltou o desanimo para aquelles que applicam o seu trabalho na agricultura, desanimo que se estende a todas as classes sociaes, que soffrem a repercussão desse mal estar que affecta lavoura actualmente. »

— Fallecera o promotor publico da comarca do Pombal, Dr. João Augusto Rodolpho Gomes.

O *Jornal da Parahyba* escreveu a esse respeito:

« Ainda no verdor da vida e no principio de sua carreira, que ennobrecia com o seu talento e distinctas qualidades, o finado deixa viuva e filhos menores, que precisavam de seu calor, aos quaes devéras estimava.

« Cheios de saudade e de pezar apresentamos nossos pesames a toda sua Exma familia e especialmente a seus estremecidos pais, que com justiça o idolatravam. »

**Conselho litterario**—Funccionou hontem, sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, o conselho litterario achando se presentes os membros, Drs. Cicero Peregrino, Regueira Costa, Souza Pinto, Rego Valença e professores Silva Fragoso e Augusto Wanderley.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Um da 1ª secção, relator Dr. Souza Pinto, sobre o livro —*A lei de Deus, lendas baseadas no Decalogo*, —concluindo por não estar no caso de ser approvado para ser adoptado nas escolas publicas, visto ter sido banido das mesmas o ensino religioso.—Foi approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre um abaixo assignado dos habitantes do povoado de *Olho d'Agua dos Bredos*, pedindo a creação alli de uma cadeira mixta, concluindo por estar no caso de ser attendido.—Foi tambem approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre uma petição dos moradores do povoado de *Nossa Senhora do O' de Maranguape*, em que requerem a restauração da cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da mesma localidade, concluindo por achar-se no caso de ser favoravelmente deferida a mesma petição.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o professor Silva Fragoso, sobre uma reclamação da intendencia da cidade de Goyanna, para que seja restaurada a 1ª cadeira do sexo masculino daquella cidade, concluindo pelo indeferimento da mesma commissão.—Foi approvado.

Outro da mesma secção, sobre os requerimentos do professor de Angelicas, do professor e da professora de Malhadinha, em que pedem transferencia de suas cadeiras, concluindo por não se acharem no caso de ser attendidos, em face do que dispõe o regulamento vigente.—Approvado

Outro da 3ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino, sobre o requerimento da professora Dina de Santa Rosa, em que pede lhe seja concedida a gratificação de merito, concluindo por não estar a supplicante no caso de ser attendida, visto não ter satisfeito as prescripções exigidas pelo regulamento. —Foi approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre o requerimento da professora Camilla do Carmo Torres, pedindo para ser lhe computada em sua jubilação a gratificação de merito, concluindo por não poder a supplicante ser attendida, visto não achar se ella no gozo da referida gratificação ao tempo em que foi julgada, e nem mesmo consta que lhe fosse concedida. —Foi approvado.

**Novo prazo**—Em officio de 11 do corrente autorisou o marechal governador do Estado ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica a marcar o prazo de 45 dias para assumir o exercicio da cadeira de Campinas de Ouricury ao professor nomeado por acto de 25 de Outubro findo, Apollonio Pedro da Silva.

Este novo prazo é improrogavel

**Novo Grande Circo Americano**—A companhia dos Srs. Stickney e Donovan, que trabalha no pavilhão da praça da Republica, dá hoje um novo espectaculo.

Foi enorme a concurrencia no de hontem, e foram todos os artistas muito applaudidos como nos anteriores.

**Intendencia Municipal do Recife**—Tem sido este o rendimento do municipio no corrente mez:

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 12 | | 11:205$401 |
| De 14, | Mercado de S. José | 437$260 |
| | Matadouro | 457$920 |
| | Cemiterio | 127$500 |
| | Diversos impostos | 136$060 |
| | | 12:364$140 |

**Club Carlos Gomes**—No sabbado proximo da esse Club o seu sarão do corrente mez.

Será uma noite aprazivelmente passada pelos seus convidados.

Agradecemos a amabilidade do convite que nos dirigio a digna directoria.

**Por cautela**—Com a devida reserva damos a seguinte noticia, que nos é transmittida por anonymo em carta hontem recebida.

Si damos a noticia com reserva, como o dissemos, vê-se que não assumimos a responsabilidade, nem affirmamos, á falta de conhecimento proprio, a veracidade do facto que constitue a noticia e consiste em attribuir se desapprumo aos oitões norte e sul do predio n. 90, ora em reconstrucção á rua Imperial.

E' possivel que o informante não tenha razão, apezar de asseverar que aquelle estado é apreciavel por qualquer; mas tambem pode ser que haja fundamento na informação. N'estas condições bom será prevenir se a reproducção do que acaba de dar-se na rua de Luiz do Rego, por meio de um exame, que tire a limpo a procedencia ou improcedencia desta noticia, para providenciar se convenientemente.

**Mudança de séde**—A Escola Normal, a cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, mudou a sua séde da rua de Leão Coroado para a de Domingos Pires n. 18, entrada pela rua da Conceição.

**Reunião musical Paula Gomes**—Realisou se no domingo ultimo no Lyceu de Artes e Officios a 22ª reunião musical dada pelo professor de piano, Sr. Francisco de Paula Gomes e seus alumnos.

Correu muito regularmente o concerto, sendo bastante concorrido e animado; e nelle tomaram parte alumnos desde os mais adiantados até os mais atrasados, alguns dos quaes de menos de anno de estudo exhibindo, na forma do costume as suas ultimas lições.

O Sr. Paula Gomes, na 2ª parte, executou primorosamente um sentimental e arrebatador romance russo, sendo enthusiastica e muito merecidamente coberto de applausos.

Não é possivel executar melhor do que elle o fez.

Foi uma agradavel surpreza que a todos causou o estimavel cavalheiro, preenchendo do modo esplendido algumas lacunas que se deram pelo não comparecimento, por motivo de força maior, de alguns alumnos que se achavam inscriptos no programma.

Felicitamol-o pela bonita festa que nos proporcionou e a todos satisfez.

**Tribunal do Jury do Recife**—Apenas compareceram 33 juizes de facto, pelo que ainda hontem não pôde ser installada a sessão.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

*Freguezia de Santo Antonio*

Arsenio Joaquim de Souza Bandeira.
Domingos Joaquim da Fonseca.
João Vieira de Mello e Silva.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Angelo Custodio da Silva Guimarães.

*Freguezia de S. José*

José Irineu Ferreira Rabello.

*Freguezia da Bôa-Vista*

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
João Paulo da Silva Porto.

*Freguezia da Graça*

Heliodoro Cerino de Oliveira Coragem.

*Freguezia de Afogados*

José Pedro Nelson de Souza.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal.
Dr. Antonio Cesario Ribeiro.

*Freguezia do Poço*

Alfredo Garret.
José Maria Carneiro da Cunha.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

**Facto horroroso**—Da cidade da Victoria communicam nos o seguinte:

« Manoel Presciliano da Costa Cordeiro, negociante, morador em Morisco desta cidade, casou se em dias do mez de Fevereiro deste anno, com sua visinha Maria Josepha da Conceição, de 17 para 18 annos, filha de uma viuva pauperrima. Dias depois começou a maltratal-a com bordoadas e dar lhe com faca de ponta. Ha tres semanas, mais ou menos, collocou-lhe acido sulphurico sobre o nariz, nas palpebras de ambos os olhos, que ficaram deformados, trazendo deformidade,—a retuação das palpebras. Na sexta-feira da Paixão, depois de amarral a com as mãos para traz, deu-lhe uma enorme surra, e no dia 11 do corrente, das 3 para 4 horas da tarde, fez a victima beber á força acido sulphurico, envenenando-a, e em seguida occultando-se.

« O digno cidadão delegado de policia, tendo sciencia do facto, dirigio se no dia 12 do corrente, acompanhado do digno Dr. José de Barros, medico desta cidade, e procedeu ás vistorias necessarias e ao inquerito, d'onde se evidencia a narração de tantas malvadezas praticadas por esse monstro, Manoel Presciliano.

« O estado da infeliz moça é melindroso e talvez não escape.

« O monstro, no dia 13, ás 7 horas da manhã, apresentou-se ao digno cidadão delegado tenente-coronel João de Sá, para recolher se á cadeia; e sendo perguntado quem fez em sua mulher aquellas deformidades no rosto, com todo cynismo respondeu: Foi eu com oleo de vitriolo, sem fim algum; perguntado se não deu lhe uma surra na sexta feira da Paixão; respondeu que deu lhe uns empurrões e supapos; perguntado quem propinára veneno á sua mulher; respondeu que não sabia.

« O cynismo desta fera respondendo ao auto de perguntas, causou indignação a diversos cidadãos que presenciaram suas respostas.

« Maria Josepha, quando sua mãi e irmãs foram vel a depois de estar com o rosto queimado, com medo de ser apunhalada pelo monstro que é seu marido, e sendo lhe perguntado o que era aquillo, respondeu: foi uma quéda, pois fôra a ordem de seu marido.

« A infeliz está se tratando nesta cidade, onde tem sido visitada por grande numero de pessoas, as quaes, quando voltam de ver tão horrivel quadro lastimam n'a, e a indignação é geral contra o autor deste facto, exceptuando dous ou tres que procuraram defendel o.

« Aguardamo-nos para o *veredictum* do jury, que saberá cumprir com seu honroso mandato.

« O monstro sabe ler e escrever, e era estudioso, tanto que possuia a ultima edição de Chernoviz e foi encontrado um frasco de acido sulphurico. O réo attribue á desconfiança de sua mulher, e do inquerito consta ser ella mulher honesta e não haver causa para elle assim proceder. »

**Assassinato**—No dia 11 do corrente á tarde, no logar Mongubas, Manoel Ricardo assassinou a Simplicio José da Silva, por questões relativas a uma cerca.

O delinquente evadio-se.

**Fallecimento**—No dia 14 falleceu Sebastiana Maria do Carmo, em consequencia de uma facetada que lhe dera Daziano Nicacio da Paz marido da mesma.

O delinquente acha se preso.

**Congresso Scientifico**—Em sua séde provisoria reune-se amanhã pelas 10 horas do dia essa sociedade, afim de proceder á eleição definitiva da respectiva directoria.

**Moedas de prata**—O director da Casa da Moeda foi autorisado, pelo Sr. ministro da fazenda, a remetter para a Caixa da Amortisação a quantia de 250 contos psra serem divididos em parcellas de 50 contos de réis a cada uma das Thesourarias dos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará S. Paulo e Rio Grande do Sul em moedas de prata de 1$ e 500 réis.

**Consulta**—Em S. Paulo dirigio o *Correio Paulistano* a cavalheiros residentes na capital e no interior do Estado, chefes politicos, homens de sciencia e de letras, clerigos, altos funccionarios, commerciantes, industriaes, agricultores, jornalistas, etc. etc., a seguinte circular:

« Illm. Sr.—Agita se presentemente na imprensa do nosso paiz uma questão de importancia capital para a actualidade politica, a de saber—se convém que, por proposta do governo seja submettido o projecto de constituição federal a um plebiscito, realisado pelo voto directo dos eleitores, no dia 15 de Setembro vindouro podendo depois ser alterada a constituição pelo congresso legislativo; ou se é preferivel que se aguarde a reunião do Congresso constituinte a 15 de Novembro, para ser lhe então submettido o mencionado projecto.

Desejando conhecer a esse respeito a opinião de V. S., a redacção do *Correio Paulistano* vem respeitosamente pedir lhe que se digne de enunciar a em poucas palavras e de autorisar-nos a publical-a.

Com muita estima e consideração somos. etc. »

O referido jornal, publicando esta circular, promette dar á estampa as respostas que sobre a mesma forem dadas.

**O Luso Pernambucano**—No dia 14 do corrente veio a publicidade esse jornal, cuja visita agradecemos, dando lhe as bôas vindas.

E' seu objectivo, como o declara no artigo editorial, defende Portugal da oppressão que se lhe faz, analysando, tanto quanto estiver em suas forças, a alta questão em que se empenha o glorioso berço de Camões.

E por isso é credor da aceitação publica.

**Caruarú**—Dizem-nos dessa cidade que teve alli lugar a 1ª sessão ordinaria do jury, sob a presidencia do Dr. juiz de direito José da Cunha Teixeira, servindo de promotor publico o Dr. Eutropio Pereira de Faria e de escrivão Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes.

Tendo sido apresentados pelo juiz municipal do termo, o Dr. Luiz Zacarias de Lima, dez processos devidamente preparados, foram submettidos a julgamento os seguintes réos:

No primeiro dia de sessão que teve lugar a 21 do proximo passado mez, o réo Agostinho Soares de Souza, pronunciado nas penas do artigo 193 do codigo criminal por ter assassinado a Claudino Rodrigues de Sobral com 11 facadas. Defendido pelo advogado Dr. Manoel Henrique Cardim, foi absolvido em vista das respostas dadas pelo jury de sentença ás questões de facto propostas, e foi posto em liberdade.

No segundo dia de sessão o réo José Gomes Cavalcante, pronunciado nas penas do artigo 201 do codigo criminal por ter ferido com uma faca a Marcelino Pereira. Defendido pelo mesmo advogado Dr. Cardim, foi absolvido e posto em liberdade.

No terceiro dia de sessão, o réo Luciano da Cruz Cordeiro, pronunciado nas penas do artigo 205 do codigo criminal por ter ferido José Lourenço da Silva. Defendido pelo advogado Claudino José de Oliveira, foi absolvido e posto em liberdade.

No quarto dia de sessão, o réo João José da Silva pronunciado nas penas do artigo 201 do codigo criminal por ter ferido com uma faca de ponta a Leoncio José Barbosa. Defendido pelo Dr. Cardim, foi absolvido e posto em liberdade.

No quinto dia de sessão, os réos João Antero e Antonio Antero, pronunciados nas penas do artigo 193 do codigo criminal, por terem assassinado com um tiro de espingarda e a golpes de foice a Pedro Pereira da Silva. Defendidos pelo Dr. Cardim foram absolvidos.

Não tendo o Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, appellado immediatamente das decisões dadas pelo jury de sentença ás questões de facto propostas, e sim, depois de ter escripto e declarado a sua decisão de absolvição dos mesmos, o advogado Dr. Cardim, firmado no disposto no artigo 353 §§ 1º e 5º do codigo do processo criminal, requereu ao Tribunal da Relação do districto uma ordem de *habeas corpus* em favor de seus constituintes, os referidos João Antero e Antonio Antero.

No sexto dia de sessão, o réo Antonio Alves de Silva, pronunciado nas penas do artigo 257 do codigo criminal por ter furtado um cavallo pertencente a Manoel Romão. Defendido pelo mesmo advogado Dr Cardim foi condemnado a 4 annos e 5 mezes de prisão simples e multa de 2 0/0 do valor furtado; sendo presidido o julgamento pelo juiz de direito interino Dr. Luiz Zacharias de Lima, appellando o advogado de tal decisão.

No setimo dia de sessão, o réo Pedro Antonio do Nascimento, pronunciado nas penas do artigo 205 do codigo criminal por ter ferido a Julia de tal. Defendido pelo advogado Claudino José de Oliveira, foi absolvido e posto em liberdade.

No oitavo dia de sessão, o réo Manoel Antonio do Nascimento, pronunciado nas penas do artigo 193 do codigo criminal por ter assassinado Antonio Gregorio da Silva. Defendido pelo capitão Sebastião de Albuquerque Leão, foi absolvido, tendo appellado o Dr. juiz de direito interino, presidente do tribunal.

No nono dia de sessão o réo Manoel Alves de Almeida, pronunciado nas penas do artigo 257 do codigo criminal por ter furtado um cavallo pertencente ao tenente Paulino Ayres. Defendido pelo mesmo capitão Leão, foi absolvido e posto em liberdade.

Deixou de entrar em julgamento o réo Joaquim Francisco da Silva, accusado por furto de cavallos, por ter requerido, por seu advogado capitão Juvencio Mariz, adiamento para outra sessão, sendo attendido pelo Dr. juiz de direito.

Não havendo mais trabalhos foi encerrada a sessão.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 14 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24º,5 | 759m49 | 20,44 | 89 |
| 9 | 24º,8 | 760m69 | 21,72 | 94 |
| 12 | 28º,2 | 760m10 | 21,39 | 74 |
| 3 t. | 29º,1 | 758m36 | 19 77 | 65 |
| 6 | 27º,8 | 759m14 | 20,86 | 75 |

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—24,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,5.
Chuva—20m,7.
Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 4 horas e 12 minutos da manhã; SE até 8 horas e 35 minutos; SSE até 1 hora e 30 minutos da tarde; E até 2 horas e 28 minutos; SE até 7 horas e 45 minutos; E até 9 horas e 20 minutos; ESE até meia noite.
Calmaria de 9 horas durante o dia.
Velocidade media do vento—0m,79 por segundo.
Nebulosidade media—0m,54.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 14 de Abril | 1—00 da tarde | 2m,11 |
| B. M. | » » | 6—59 » » | 0m,58 |
| P. M. | 15 de Abril | 1—53 da manhã | 2m,20 |
| B. M. | » » | 7—53 » » | 0m,69 |

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas e miudezas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de miudezas, prensas para fructas e generos de estiva e mercadorias.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 13 de louça e vidros de diversas qualidades.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de 1 piano, cofre e moveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 10 horas, na matriz de Pão d'Alho, pela alma de Henrique José Brayner de Souza Rangel; ás 7 horas, na egreja de Santa Cruz, pela alma do commendador Antonio Fernandes dos Santos; ás 8 horas nas matrizes de Santo Antonio e Varzea, pela alma de Manoel Luiz Ribeiro; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, pela alma de Domingos da Silva T[illegible]; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Joaquina Bemvinda de Castro.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Josino Teixeira de Rezende, major Leandro Ribeiro, Salustiana Barbosa da Costa e uma filha, 8 sentenciados, 12 praças de policia 2 mulheres e 2 filhos, 1 preso e 2 praças de policia.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Silmira dos Santos e uma filha, Dr. Alfredo Gordilho da Costa, sua senhora e duas filhas, José Raymundo Ferreira de Moraes.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1890.

Existiam 432; entraram 2; sahiram 3; existem 431.

A saber:

Nacionaes 404; mulheres 17; estrangeiros 10;
Total 431
Arraçoados 380
Sãos 357
Doentes 17
Loucos 4
Loucas 2
—Total 380.

Movimento da enfermaria

Teve baixa.
Manoel Marinho Pontes.
Teve alta:
Januario José da Silva.

Hospital Pedro II. O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Abril foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 6 |
| Sahiram | 9 |
| Falleceram | 1 |
| Existem | 433 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 8 1/4.
Estevão Cavalcante ás 6 3/4.

Não compareceram os Drs.:

[illegible].
Malaquias.
Pontual.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

**Loteria do Grão-Pará**— Esta loteria cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia 19 do corrente, (sabbado).

**Loteria do Maranhão**— Esta loteria cujo premio grande é de 300:000$000 será extrahida hoje 16 do corrente (quarta feira).

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 12 de Abril:

Balbino Fiel da Silva, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa Vista; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; hemorrhagia umbelical.

Cypriana Maria da Conceição, Pernambuco, 97 annos, Boa-Vista; entero colite aguda.

Manoel Gonçalves da Luz, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça; variolas.

Manoel Ilarino das Chagas, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; broncho pneumonico.

Julia Côrte, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife, variolas confluentes.

Candida Maria da Silva, Parahyba, 25 annos, solteira, Recife; variolas confluentes.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Francisco, Pernambuco, 5 mezes, Graça; gastro enterite.

Carolina, Pernambuco, 9 annos, S. José; dentição.

Lucas Francisco Pereira, Pernambuco 20 annos, solteiro, Boa-Vista, variolas confluentes.

Raphael, Italia 45 annos, casado, Boa Vista; cachexia palustre.

Francisca Maria da Conceição, Alagôas, 48 annos, casada, Boa-Vista; febre typhica.

Laurindo Vieira da Silva, Pernambuco, 58 annos, viuvo, entero colite.

Zeferino, 10 annos, Graça; ataque epileptiforme.

Francisco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

— 13 —

Olorico Augusto Lumack, Pernambuco 19 annos, solteiro, Afogados; beriberi edematoso.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose mesenterico.

Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José; asphyxia.

José Messias, Alagôas, 28 annos, casado, Recife; variolas confluentes.

José Marques da Silva, Pernambuco, viuvo, Santo Antonio; cachexia senil.

João, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; entero colite.

Um feto Pernambuco, Boa Vista.

Epiphanio, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; oclusão intestinal.

Tertuliano, Pernambuco, 2 annos, Graça; enterite.

Manoel Maximo de Andrade, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Cosme Simplicio da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Antonio Africa, 80 annos, solteiro, Graça; velhice.

Archanjo Maria das Neves, Pernambuco, 90 annos Boa-Vista; senilidade.

Manoel Floriano Correia, Rio Grande do Norte, 35 annos, viuvo Graça; erysipela.

Josepha Maria dos Prazeres, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.

Fortunato Ramos de Farias, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.

Uma criança, Pernambuco, Boa Vista.

## UM POUCO DE TUDO

O *Journal des Debats* em apreciação ao exercito italiano, dedica um artigo especial aos *bersaglieri*, do qual extrahimos os seguintes trechos:

Quem não tem ouvido fallar desta tropa valorosa? interroga o jornal francez.

Quem não conhece por algum facto a sua divisa legendaria?

Apenas um desenhador procura symbolisar o exercito italiano, o uniforme *bersagliere* constitue os primeiros traços do seu lapis.

A descripção do uniforme é feita com brio e enthusiasmo; e narrados assim a origem e o regulamento do corpo, que tornou se popular em toda a Europa desde a guerra da Crimea e a de 1859, o escriptor accrescenta:

E' um corpo escolhido em toda a extensão do termo, não sómente porque, segundo as prescripções officiaes, para elle são engajados homens de estatura de 1 metro e 62 a 1 e 75, constituição robusta, peito largo, membros ageis e proprios a resistirem á fadiga—mas ainda e sobretu

do porque é o unico no exercito italiano que tem tradições e um verdadeiro espirito de corporação.

No campo de batalha, o *bersagliere* ou o caçador a pé, mantem-se firme debaixo do fogo mais violento, pois que é cousa sabida, repetida, experimentada em qualquer situação, que jamais se vio um *bersagliere* ou um caçador a pé dar costas ao inimigo, ainda que dez vezes mais numeroso!

Os primeiros *bersaglieri*, que vi, tinham o rosto tão bronzeado e desfigurado que me pareceu ter diante de mim soldados que voltavam da expedição de Massouah, convencendo até que aquella tez era um signal distinctivo da arma e demonstrava mais marchas e manobras ao sol que theorias no quartel.

Mas, porque fallar de marchas?

O *bersagliere* não marcha: corre sempre como o nosso caçador a pé. Emquanto que o simples soldado de infantaria se limita a fazer 120 passos de 75 centimetros por minuto, elle faz regularmente 140 de 86 centimetros. Quer elle descançar d'esta verdadeira marcha accelerada? emprega o passo gymnastico e o sustem por assim dizer indefinitamente.

Depois de alguns exames de ordem technica, o escriptor conclue:

Qualquer que seja o emprego que se deva fazer dos *bersaglieri* no dia do perigo, a nação vê com orgulho passar como um furacão aquelles sombrios batalhões, com as pennas ondejantes ao vento, representando n'elles a juventude, a alegria e a força da raça latina.

Talvez supponhaes que seja um poeta que falla assim? Não o é inteiramente: tiro esta citação de um recente autor militar.

*

O proprietario de uma cervejaria de Tolose possuia um cão que estimava muito. Um freguez que gostava do animal pedio, com muito empenho, licença para leval-o a passeio.

Nessa mesma noite o cão adoeceu e poucas horas depois morreu.

O dono, desejando conservar o animal, que havia sido tanto tempo um amigo fiel, mandou-o embalsamar.

Mas, qual não foi a surpreza de todos, quando, ao abril-o encontraram, no estomago do animal, um brinco com um diamante avaliado em 1,800 francos!

O brinco, que provavelmente causou a morte ao cão, fôra perdido por uma senhora, que havia, em differentes annuncios, offerecido grandes alviçaras a quem o restituisse.

Claro é que a senhora recebeu o brinco e o cervejeiro ficou com o cão... empalhado.

*

Em Hensa, localidade situada a 20 horas de Zeila, sobre o caminho ordinario das caravanas, que conduz a Harrar, a caravana em que iam uns missionarios francezes foi assaltada pelos guerreiros Issa Somalis, sendo assassinados todos que a compunham.

Constava a caravana de 27 somalis de Gaabursl, 2 missionarios francezes e 2 negociantes gregos.

O ataque realizou-se perto de Zeila onde ha uma guarnição ingleza.

Perto trabalhavam soldados inglezes, occupados, por ordem do governador, em escavar alguns poços nos arrabaldes de Dodat.

*

E' de Alfred Duval:

IMPOSSIVEL

(*A uma velha*)

E' exacto que tudo tem seu fim,
Que vivemos tambem como podemos,
Porém não posso crer que mesmo assim
Ao ponto terminante emfim cheguemos.

Acredito nas pêtas do Evangelho,
E de tudo afinal estou bem crente,
E sou capaz de crer no tal conselho
Do frade, que costuma dar á gente.

E' possivel que as almas do outro mundo
Cá por baixo, aqui mesmo neste fundo
Queiram tambem de alguem se namorar;

E eu que acredito em tudo isto,
Acho um caso impossivel, nunca visto,
Uma velha horrorosa se casar.

*

João Strauss, o rei da *valzer*, declarou estar com a intenção de reformar a valsa moderna, dando-lhe um tempo mais lento.

A nova valsa começará com o estylo do antigo *minuetto* ou da *palonaise* com andante gracioso progredindo para o fim a chegar o tempo da valsa que se dança presentemente.

Strauss assegurou a um jornalista, que o intervistava, que a idéa desta reforma lhe foi suggerida em razão do ser a actual geração muito debil para supportar os rapidos e vertiginosos gyros da valsa.

Além d'isto, Straus verificou que o verdadeiro prazer da dança não existe mais, e que nos bailes a maioria prefere ás danças a conversação. Com a nova reforma, com o seu *valzer minuetto*, os dançarinos poderão condensar os dous prazeres do movimento e da conversação em um; pois a cadencia mais lenta da musica permittirá fallar-se emquanto que se dansa, sem muito fatigar os dançarinos.

Strauss, presentemente, está compondo uma opera em tres actos intitulada «Ultimo amore», na qual inserirá o seu novo *valzer minuetto*.

*

Um sabio allemão acaba de mostrar que a infusão de café possue propriedade santesepticas muito puras, isto é, que o café retarda ou impede o desenvolvimento dos microbios.

Assim o bacillo da febre typhoide morre em um ou dous dias n'uma infusão de café á 5 %. O microbio da erysipella morre em vinte e quatro horas n'uma infusão a 10 %.

Porém, os effeitos mais notaveis e são os mais rapidos que os têm sido obtidos sobre o microbio do cholera, o famoso bacillo virgula. A infusão do café a 1 % mata o bacillo do cholera em sete ou oito horas: não resiste uma meia hora a uma infusão a 30 %.

Esta acção energica do café sobre o microbio cholerico justifica scientificamente o modo do tratamento usado na Persia, contra o cholera. Este tratamento consiste em fazer beber ao doente grande quantidade de café preto e ao mesmo tempo obrigal-o a fazer exercicios.

Infelizmente, a acção do café não foi experimentada sobre o bacillo de tuberculose; mas é de crer que seja a mesma que se tem alcançado nos das outras doenças.

Em todo caso, destas experiencias reconhece-se que o café é fatal a um grandenumero de especies micorbiannas. A mistura do café com leite deve, pois, necessariamente paralysar o desenvolvimento dos bacterios que se multiplicam com grande rapidez neste ultimo liquido.

Eis aqui, pensamos, um argumento novo em favor do café com leite. As pessoas que não gostam desta bebida matinal, agradavel aos parisienses, pretendem voluntariamente que o café com leite provoca anemia e causa as cores pallidas ás raparigas.

Não sabemos donde vem esta opinião incongrua, nem sobre que bases ella se assenta; mas esperamos que os partidarios do café com leite, nos saberão dar as razões scientificas serias, em defeza do seu almoço favorito.

## SPORT

Foram inscriptos no *Stud Book* do Derby Club do Rio de Janeiro, como propriedade da coudelaria Marie Brizard, os animaes:

Fox, castanho, nascido em 1888 por Beau Brummel e Toilette; Vermouth, castanho, nassido no mesmo anno, por Trop pist e Start; Dore, zaino, nascido em 1886, por Wisdom e Benta; Whisky, egua castanha, nascida em 1888 por Sir Bewys e Granada; e Bourgogue, egua tambem castanha e nascida no mesmo anno, por Pero Gomes e Miss Bertran.

Todos esses animaes são inglezes.

*

Apanhado na *Vida Fluminense* e na *Semana Sportiva* e applicado ao turf:

— Meu amigo, o mundo divide se em duas classes: especuladores e jogadores.

— Não vejo a differença.

— Os especuladores são os que ganham; os jogadores os que perdem.

N'um elegante jardim conversavam duas senhoras.

Uma *gatinha* brinca com uma flor.

Que linda *gatinha*, D. Nerina: é mansa?

— Muito. Quer ver? Vem cá, Belleza...

— Como se chama?

— Belleza.

— Ah, entendi: Bertholeza.

*

A proposito de uma egua de 3 annos recebida no Rio de Janeiro pelo Sr. Schmidt, e sobre a qual tem se feito alli um granda mysterio, disse o *Diario do Commercio*, que chama-se Viviane, por Saxifrage e Reine de Sabath.

O mesmo *Diario* posteriormente publicou o seguinte, que ainda mais accentua o mysterio:

A respeito da mysteriosa egua do Sr. F. Schmidt, recebemos a seguinta carta:

«Sr. redactor.—A proposito da egua importada pelo Sr. Schmidt, cujo nome se occulta, permitta que lhe informe o seguinte:

Eguas de 3 annos, alazãs, filhas de Saxifrage só conhecemos as seguintes:

Viviane—filha de Saxifrage e Reine de Sabath.

Nativa—filha de Saxifrage e Orphe line.

France—filha de Saxifrage e Anstralie.

Ora estas ficam em França inscriptas na *Poule d'essai des pouliches*, que deve correr-se a 4 de Maio.

Além destas ha de dous annos algumas, do mesmo pello, filhas de Saxifrage; mas o animal vindo tem mais idade.

Sem que tenhamos certeza absoluta acreditamos que a egua ora no Rio não é outra senão a conhecida Siberie, filha de Saxifrage, 5 annos, cara branca, calçada de tres pés, que foi vendida por M. Aumont para a America sem que se diga para que paiz.

Seu constante leitor—*Simplicio*.»

O nosso presadissimo collega do *Brésil Republicain* diz em seu numero de hoje:

«O nosso contrade do *Diario do Commercio* publica uma carta assignada *Simplicio*, onde diz que as unicas potrancas de 3 annos, alazãs, por Saxifrage são: France, Nativa e Viviane, o que é um erro, porque, e citamos de memoria, Pise, de M. Lupin é filiha de Saxifrage, alazã e tem tres annos.

Quanto á Siberie, ella foi vendida a M. Jacquemin, pertence actualmente ao Stud Saint Georges, de Buenos Ayres, e está inscripta em differentes pareos, entre os quaes citaremos os pareos Juno, Agosto, Porteno, Hippodromo, Argentino, San Martin, Honor, etc.»

Muito bem, mas a respeito do nome e filiação da *Mysteriosa* ainda estamos *in albis*

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE ABRIL DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Joaquim de Oliveira.— Indeferio se, unanimemente.

Francisco José da Costa Guimarães. — Negou se a ordem, unanimemente, por estar processado.

Alexandre Joaquim Honorio.— Mandou-se ouvir o juiz de direito do 3.° districto criminal.

Phils Adelino da Costa Doria.—Negou se a ordem, unanimemente, por estar processado.

Recursos crimes

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido o juiz municipal Joaquim Eloy Vasco de Toledo. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Francisco de Assis Correia Lima. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juiz do commercio, recorridos Candida José de Sant'Anna e outros. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juiz, recorrido Raymundo Hilario da Costa Relator o desembargador Silva Rego. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Ouricury—Appellante Luiz José de Andrade, appellada a justiça. Relator o desembargador Visconde de Jaguaribe. — Confirmou se a sentença, contra o voto do desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Limoeiro—Appellante Francisco Fidelis de Alencar, appellada a justiça. Relator o desembargador Visconde de Jaguaribe.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada Francisca Romana Antonia da Conceição. Relator o desembargador Almeida Santos. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Camaragibe— Appellante o juizo, appellado Antonio Maximiano Bispo Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Annullou se o processo, a prouuncia inclusive, em diante.

Da Escada — Appellante o promotor publico, appellado José da Rocha Guedes. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Mandou se a novo jury unanimemente.

Do Ingá — Appellante Antonio Francisco da Cruz, appellada a justiça. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.— Confirmou-se a sentença contra os votos dos desembargadores Oliveira Andrade e Tavares de Vasconcellos.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o gerente da Empreza do Gaz, appellado Antonio José de Azevedo. Relator o desembargador Monteiro de Andrade Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Foram despresados os embargos, contra o voto do desembargador Alves Ribeiro.

De Olinda — Appellante Francisco Xavier de Moraes, appellados Parente Vianna & C. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira. Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellantes José Antonio Pinto e outros, appellado Eduardo Alexandre Burle. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Foram despresados os embargos contra o voto do Relator, em parte.

De Atalaia—Appellante Manoel Gomes de Messias, appellado padre José da Silva Machado. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. — Reformou se a sentença, contra o voto do desembargador Pires Gonçalves.

Embargos infringentes

Do Recife Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouveia. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Penedo - Appellante José Joaquim de Souza Menezes appellado José Antonio de Vasconcellos.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Antonio Gomes de Mello Lins, embargados os herdeiros de José Guedes Nogueira

O desembargador Pires Gonçalves, como procurador da Soberania Nacional e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Piancó — Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Francisco José Leite da Silva.

Do Recife Appellante Joaquim José dos Santos, appellada a justiça.

Da Parahyba Appellante o promotor publico, appellado Francisco Rufino de Assis.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Joaquim Torquato de Sa Cavalcante, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Gomes Marques da Fonseca.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o promotor publico, appellado Cypriano José da Rocha.

De Olinda — Appellante Liberato Bezerra de Carvalho, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Martiniano da Silva Cabral, appellada a justiça.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Agostinho Antonio de Menezes, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado José Soares de Britto.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Belarmino da Silva e Vasconcellos.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Guarabira—Appellante o juizo, appellado José Bernardo Freire.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Lourenço Xavier.

De Camaragibe Appellante o juizo, appellado Manoel Torres do Nascimento.

De Tacaratú — Appellantes Marcellino Rodrigues Lima e outros, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Firmino Gomes.

Aggravo de petição

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife—Aggravante José da Silva Loyo & Filho, aggravado Lewiz Hermann.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Raymundo Salustiano Soares.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Campina Grande—Appellante Joaquim Tavares de Britto, appellada a justiça.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Joaquim Correia.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. João Paulo*—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 6, 1.° andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 3., onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

*Dr. Sá Pereira*, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Freitas Guimarães*, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

*O Dr. Simplicio Mavignier*—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

### Advogados

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46, 1.° andar.

*O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira*, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

*O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

### Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas da meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopatieos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Dr. Joaquim Felicio dos Santos

Da *Gazeta de Oliveira*, do Estado de Minas, transcrevemos o seguinte:

Depois de curta estada entre nós, seguio no dia 19 para o Rio, esse illustre democrata, para continuar os trabalhos de que se acha incumbido pelo governo provisorio.

O Dr. Joaquim Felicio com seu ar modesto, lhano e chão conquistou a sympathia de todos os que tiveram a ventura de conhecel-o.

Brevemente os trabalhos da commissão eleitoral de que se acha encarregado terminarão, e será um grande desaso do governo se o deixar partir para Diamantina.

O Dr. Joaquim Felicio deve ser aproveitado, e acreditamos que elle não se eximirá em prestar o poderoso auxilio de sua illustrada intelligencia, em uma epocha de necessidades tão urgentes, que pedem o concurso de todos os brazileiros, principalmente daquelles que se bateram pela fórma actual de governo.

O resultado da ultima eleição senatorial mostrou que o Dr. Joaquim Felicio era querido pelos monarchistas de então que, conhecendo os seus merecimentos, não se esquivaram de concorrer com o seu suffragio para collocal o no senado brazileiro.

Para prova e em homenagem a esse probidoso republicano, e em agradecimento á visita que nos fez no escriptorio da redacção d'este periodico, daremos ainda um escripto apreciativo da penna do desembargador honorario Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, actual juiz de direito da vara civel de Niterohy, cidadão illustrado que honra pelo seu talento a magistratura brazileira, tendo já occupado muitos cargos politicos no tempo do imperio, como seja—presidente do Ceará, o ultimo chefe de policia de Minas antes do dia 15 de Novembro, já indigitado para presidente da provincia do Rio, quando rebentou a revolução.

E', portanto, um juizo insuspeito.

—

PERFIS BIOGRAPHICOS

Publicado na imprensa de Ouro-Preto pelo Dr. Carlos Ottoni

**Joaquim Felicio dos Santos**

Bem poucos homens de lettras eu conheço de merecimento mais real do que o Dr. Joaquim Felicio dos Santos, uma das mais esplendidas glorias do paiz.

No entretanto, se no mundo das lettras seu nome não fulgura de modo mais radiante; se a sua fama é somenos ao seu valor, elevado talento e consummado saber; a si mesmo o deve, por sua excessiva modestia e grande timidez.

A mim confesso: jàmais tive noticia de homem de lettras que tivesse em menos conta as suas aptidões, a cultura de seu espirito.

E não tem elle titulos tão sobeijos do seu merecimento intellectual? os seus livros e jornaes não são a prova mais eloquente do seu grande saber?

Ahi está o *Acayaca*, uma bella inspiração, um primoroso romance de edicção acabada e que é hoje uma preciosidade litteraria; ahi está o *Jequitinhonha* hebdomadario politico, onde escreveu, por 10 annos, artigos magistraes, a historia do Brazil no anno 2000 e satyras da mais fina critica; ahi está a *Memoria do Districto Diamantino*, a historia dos nossos tempos coloniaes, da fundação do Tejuco (hoje cidade Diamantina) do descobrimento das nossas ricas lavras de diamantes, das explorações de nossos thesouros; ahi está o *Codigo Civil*, que é um monumento e foi reconhecido por uma commissão de competentes; ahi estão seus *Commentarios* analysando discutindo, justificando as doutrinas do *Codigo*.

E, apezar d'estes brazões litterarios, d'estes documentos irrecusaveis de seu vasto saber. Joaquim Felicio retrahe-se e vai fazer *vida industrial* na sua fabrica de tecidos!

Não. Um homem assim não tem direito á obscuridade; é um egoismo o retrahimento; precisa de apparecer. A' familia eu emprazo para o arrancar da penumbra.

Amigo seu dedicado, cultivando suas relações que nunca estremeceram, antes se consolidaram por mutuo affecto, seu discipulo no fôro e nas armas da imprensa, já o incitei para a vida politica, theatro mais vasto para os seus superiores talentos.

O Dr. J. Felicio não vai agora fazer suas primeiras armas; elle já foi deputado geral; é a alma do partido republicano, republicano convicto, é o centro luminoso da imprensa do norte; o chefe politico mais trabalhador e infatigavel que conheço; tem titulos seus para se não deixar á margem.

Quer na politica, quer nas lettras, elle tem direito incontestavel ás maiores proeminencias. Se no Brazil houvesse uma *Academia de sabios*, como a *Academia franceza*, bem poucos poderiam disputar-lhe a cadeira.

Litterato da mais fina escola, estylista elegante e primoroso, jornalista adestrado nas grandes batalhas da imprensa, historiador consciencioso e eminente, legislador ao par dos costumes de seu paiz, grande jurisconsulto, o Dr. Felicio em qualquer ramo de conhecimentos humanos honraria uma profissão.

Elle tem contra si sua exaggerada modestia, um grande acanhamento e reseva e a sua vida no interior. Ninguem comprehende que se possa estudar e saber longe dos focos luminosos da côrte.

E Felicio a aborrecer, ama o seu torrão, prefere o seu convivio de amigos, quer os seus campos verdejantes, as suas serras escalavradas quer ouvir o canto dos *faiscadores* e a picareta do mineiro. Uma vez sahio com projecto de seguir a corrente; e eu ouvi lhe estas phrases; «vocês dizem que a Diamantina está decadente; viajei e não vi melhor lugar do que ella.» Os diamantinenses são como os suissos; são atacados de nostalgia, longe das montanhas de seu paiz.

Elles ás vezes desanimam, veem uma nuvem no céo, sahem emigram formam grandes correntes, organisam colonias longe de seu lar; mas depois todos, sem excepção suspiram pelo desejado momento da volta e querem, embora feridos da desgraça, sossobrar como o marinheiro com o seu navio nas horas da tormenta.

Joaquim Felicio é assim; para elle a Diamantina, é a vida, a ausencia é a morte.

Vou concluir. Creio que não me cegou a amisade. O Dr. J. Felicio, é sem contestação, um filho que honra a terra de seu berço, um mineiro que honra a sua provincia, um brazileiro que honra o seu paiz.

## O governador do Estado do Piauhy

De ha muito tempo que o Piauhy, talvez tão bem fadado para molheres destinos na evolução das causas, em nada tem sobresahido, desde que sempre sob o jugo da nefesta prepotencia do monarchismo bragantino lhe era reubada impiedosamente toda a seiva de vida que podia haurir das conquistas do trabalho e da civilisação, em busca de um futuro avantajado para si, para seus filhos e para a gloria da patria em geral.

Mas, para completa felicidade de dous povos irmãos, e ainda para a confraternisação e perfeita alliança das nações amigas, como que ebedecendo a lei natural das cousas, veio cahir carcomida pelo tempo que nada poupa, a velha arvore da monarchia, que abalada em seus fundamentos, oscilára em suas raizes já corrompidas, até que afinal extirpadas do rico solo brasileiro, foram substituidas pelo germen facundo da democracia, desvendando-se logo após, nos horisontes da patria, novas fontes de vida e novos commettimentos, para a precisa fomentação da industria e o desenvolvimento moral e intellectual de que ha tanto tempo eramos tão carecedores.

Diante pois, felizmeute do governo do Estado, salienta se hoje com a mascula energia e incomparavel civismo, no esforço de uma reconhecida abnegação, a par da muita perseverança, um dos seus filhos dilectos—o Exm. Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo, o qual além do que mais ainda lhe é pecluiar, muito contribuirão para o desideratum que almejamos na pessoa e predicados de tão distincto conterraneo e preclaro cidadão, as luzes do seu talento nas boas e francas idéas de um espirito alimentado e emprehendedor.

Assim é, que como filho do Estado, de quem augura rapido desenvalvimento e futuro lisongeiro, irá de dia a dia conquistando elle cada vez mais o fraco apoio e acolhimento merecidos aquelles que *só* vêm em si a realidade de esperanças que não nos hão sido sempre mallogrados, mas que hoje e d'ora em diante já vemos, sentimol-as reviverem e em breve compartilharemos dos innumeros beneficios que indubitavelmente devemos auferir do seu mui moralisado e conceituado governo.

Que o digam e fallem os locaes do interior da provincia, as cidades, villas e pequenos povoados e mais especialmente a capital do Estado, que até então a uma apathia da morte, desperta agora esperançosa, cheia de vida e louçã ás palpitações de melhoramentos que vão pullando em suas ruas e praças, seus estabelecimentos pios e edificios publicos, como sejam: o remate e acabamento da Santa Casa de Misericordia; o augmento do mercado publico para suas indispensaveis accomodações; o quartel tambem já destinado a novos e promptos reparos em seus alojamentos; a arborisação das ruas e praças publicas da cidade; a boa e regular fiscalisação em todas as obras e repartições publicas do estado; a destribuição e destinação de verbas auxiliares a todos esses melhoramentos; a nova lei da creação de impostos publicos que arrecadados convenientemente com os dinheiros da divida dos contribuinies nacionaes, contrabalancem as despezas e fontes de receita do mesmo, o emprestimo contrahido dos quinhentos contos e a creação de um banco emissario que desenvolvesse e garantisse todas as transações do estado e as do commercio, que logo se falicitarão pelo bem surtido effeito de tudo isso; a concessão ainda de trinta contos de reis, que a esforços do mesmo governador fornecera o governo geral, para a completa desobstrucção e navegação do magestoso Parnahyba; e finalmente o computo da mais palpavel actividade, que se nos afigura a realidade de um sonho para o sempre olvidado Piauhy, que já recebendo em seu depauperado organismo um novo elemento de vida, com as auras vivificadoras da republica em breve vel-o hemos exhuberante fulgurar na constellação americana, a par da marcha evolutiva do progresso material dos mais estados florescentes da nova, mas prarnettedora Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Como filho do povo, que vemos o prospero engrandecimento do estado do nosso paiz, já tambem na doce realidade do que tanto almejaramos com o novo regimen de um governo democratico que ora possuimos, enviamos sem lisonja e só procurando aquilatar a verdade dos factos que a nossos olhos se desdobram, os nossos sinceros votos de louvores a pessoa do governador do Estado do Piauhy, pelas suas reconhecidas aptidões a empregar no devotado patriotiomos pela causa e bem publico para depois então dizermol-o; que continue a trilhar na esphera do dever a que se impoz a estima publica pelo seu aturado e incansavel trabalho, pois que de seus innolvidaveis esforços, de suas luzes e de seu reconhecido patriotismo, bem dira a posteridade agradecida.

Oxalá que ainda possamos por muito tempo ter como Governador, patricio tão distincto, que todo o dia redobra de esforços, empregando sua actividade para felicidade nossa a levantamento do Piauhy.

O Governo Provisorio que reconheça o seu merito e continue a depositar a maior confiança em tão intelligente, quão honrado delegado.

Theresina—20.

(Transcripto do *Estado do Piauhy*).

## A conferencia de hontem e o Sr. delegado

Depois de alguns mezes de reservas mal contidas, surgio hontem o Sr. José Marianno com a sua annunciada conferencia publica.

E quando muitos concidadãos ingenuamente anteviam que o antigo tribuno já estivesse corrigido dos antigos habitos, tão justamente censurados, elle surge de novo com as mesmas paixões desordenadas, os mesmos rancores, as mesmas preoccupações pessoaes, só dignas de homem pobre de idéas.

Além disso elle traz, para fazer-lhe em torno os estrepitos e ovações que nunca soube dispensar, essa antiga multidão bravia e descontente de tantos males, e ignorante do remedio que lhe ha curar os fundos padecimentos.

O publico se scientificará brevemente da conferencia do Dr. José Marianno e sua actual posição politica.

Quanto ao delegado desta capital, Dr. Barros Rego, denuncio o como uma autoridade incorrecta, arbitraria e sempre em opposição aos verdadeiros republicanos.

Basta me, por ora, dizer que hontem, no momento do maior tumulto provocado pelos amigos do Dr. José Marianno no theatro da conferencia, o dito delegado, chegando ao meu camarote, intimou-me que eu não continuasse com os meus apartes—aliás cheios de dignidade e cortezia, como sei dal-os; responsabilisando a mim e a um meu dedicado correligionario por qualquer conflicto alli, e obrigando-nos assim a sahir do theatro onde, se fazia a conferencia politica.

Recorde se o publico dos acontecimentos nesta cidade pelo tempo em que aqui esteve, em excurção politica, o intemerato cidadão Silva Jardim, julgue os todos de par com o que se passou hontem no theatro Isabel e forme a sua opinião sobre o delegado desta capital, que a republica conservou no mesmo cargo, generosa e condescendente.

Voltarei ao mesmo assumpto.

Recife, 15 de Abril de 1890.

*José Rabello*.

## Cidadãos

Realizou-se, como annunciou *A Lanceta*, orgão official do CABELLEIRA, a *grande* conferencia do *heroe* do assassinato de Ricardo Guimarães, da questão Chrispim e muitas outras façanhas, por entre flores compradas pelos Paulas, (1) Miranda, Simões, Gamba, Ricardo, Zé Maria, Dr. Junior, Torres com seus bravos de faca occulta e os atormentadores apupos do povo honrado, que aproveitou a occasião para manifestar suas *sympathias* pelo *grande tribuno popular!*

Mais uma *preciosa* gemma se engasta na corôa do CABELLEIRA, depois do 15 de Novembro!

Realizou-se o que predissemos:

*Elle* fallou das janellas de Palacio, foi pateado!

Fallou das varandas d'*A Provincia*, foi pateado!

Fallou da chefatura de policia, foi pateado!

Fallou do Santa Isabel, foi pateado!

Foi pateado ainda na frente do Palacio do Governador em presença de cavalheiros distinctos, que não o quizeram honrar com sua presença no theatro, mas que são testemunhas da pateada, na presença do marechal Simeão, que o João Duarte andava espalhando que iria ao Santa Isabel assistir á conferencia!

*Elle* sahio do theatro com o *povo*, para exhibir-se em publico e proclamar na rua a separação de Pernambuco, porém, o verdadeiro povo deu-lhe o tiro de honra: pateou-o em plena rua!

O *orgão* orleanista dirá o contrario; mas, todos que nos lerem dirão que dizemos a verdade!

O que disse *Elle* na conferencia? Chapas sediças, insultos a quem, por estar ausente, não lhe podia responder, mas teve um protesto solemne de amigos dedicados que levantaram estrepitosos vivas a Silva Jardim!

Quem lá esteve sabe que *Elle* não sahio do circulo vicioso em que os apartistas o collocaram como o caçador de javali raivoso, espumante!

Covarde! Fallou do venerando nome de Corumbá, quando o honrado militar que acompanhava o principe aventureiro em cumprimento do dever de soldado, teve a coragem de dizer ao renegado, no largo do Carmo, no Maranhão, que o povo estava dando lhe *foras!*

E tu traidor, porque arrancaste da mão do conde mouco o pamphleto que Carlos Falcão destribuio ao povo?!

Quem nos lê sabe que prophetisamos a verdade: ☞ o Marechal não foi á conferencia!

*Elle* annunciou terminar as suassandices na praça publica? Pois venha para a rua.

*Kri kri, Peteca, Assovio & C. limited.*

—

(1) Este heroe da *campanha* de Afogados, da *offerta* do *porco* da educação artistica de Apollonia etc. apresentou-se fardado, em frente ao palco e de revolver em punho. Todos viram.

## A' sociedade pernambucana

**A. M. V.**

Não ha nada mais arriscado do que a contaminação dos vicios de um seductor dentro de um seio domestico.

Animo sempre disposto á discordia das familias, mesmo assim elle sabe apparentar uma fingida moral emquanto não tem bem segura a sua presa, que muitas vezes—incauta victima—jàmais cogitou de abandonar seu marido ou seu pai.

Pais e esposos, acautelai-vos com essas hydras venenosas que ahi andam a perturbar o socego de vossos lares, levando para elles a infamia ensombrada com uma illusoria ingenuidade.

A pretexto de relações intimas ou mesmo de ensinamentos instructivos, esses abutres esfaimados, esses reptis diabolicos penetram as vossas habitações e ao envez de ahi deixarem proveitosas lições de moralidade e de sãos principios, muito ao contrario disto pervertem o espirito das discipulas, e não raro, por sua fragilidade femenina, os convertem em um antro de corrupção, e logo esta dá em resultado as esposas abandonarem seus esposos, e as filhas seus pais.

Ha aqui mesmo em Pernambuco um desses parasitas sociaes, que insinuando se mestre de musica, canto, piano e flauta, faz dessa sua, alias nobillissima profissão, porém para os que podem de direito exercel a, um meio facilimo para a satisfação insaciavel de sua impudicicia, embora dahi provenha todas as desgraças possiveis da infeliz creatura confiada a sua aprendizagem. Já não é primeira victima que esse homem terrivel ha feito em nossa sociedade, e mesmo não ha dous mezes ainda elle seduzio e arredou da companhia de seu esposo uma senhora que em má hora se deixou illudir por seus cantos de enganosa sereia.

Ainda muito moça, e por isto mesmo sem a precisa experiencia, embora casada e já tendo um filhinho, aquelle monstro com forma humana sendo seu mestre de piano, poude com cinco mezes apenas de ensino conseguir o seu nefando intento, arrastando para o lodaçal immundo da prostituição essa inditosa mulher, em cuja imaginação, tão fragil quanto o seu sexo, o perfido e improvisado pianista innoculou toda a pratice da malicia que lhe é reconhecidamente congenita.

Paes e esposos, todo o cuidado por evitar as manhas desse feroz inimigo da moralidade domestica, desse devasso professor e ousado salteador da honra conjugal.

A primeira autoridade policial desta cidade já o chamou mais de uma vez a sua presença, e sempre por motivo identico, sendo que ultimamente quasi que a acção da justiça lhe fazia pagar bem caro tão desgraçado procedimento.

Felizmente, porem, a ultima raptada cahio em si ainda a tempo de fugir das garras de tão cruel verdugo, e voltou ao thalamo nupcial, reconhecendo então de quantas artimanhas e perverso se servio para atiral-a a mais execranda degradação.

Offendida em sua dignidade por um monstro que tudo emprehende para neutralisar a paz intima das familias, ella—a desventurada e seduzida,—ahi está para proclamar bem alto do quanto é capaz o maldito que só cogita manhosamente levar a enxerga dos hospitaes mães e filhas que seduz.

Chefes de familias—fugi do bandido! Cerraelhe as portas de vossas habitações! affastai-o emfim da mais ligeira convivencia de vosso lar!

O seu ensinamento de musica, piano, canto e flauta redunda na mais perigosa seducção, na mais abominavel devassidão, porque elle—seduz melhor do que ensina.

*A. M. F.* é o seu nome, que assim o traduzo. —*Audaz*—*Manhoso*—*Vampiro*.

Recife, 15 de Abril de 1890.

*Um seu discipulo.*

---

## O patriota manqué

Quando outr'ora em tytanica porfia
Em prol da liberdade elle fallava,
Todos o criam e ninguem pensava
Que de *tartufo* a manha n'elle havia.

Cedo, porém, desfez-se a hypocrisia,
Que a boa fé do povo atraiçoava;
E o *tribuno* que as massas arrastava
Baqueou na mais vil apostasia.

Verificou-se então que a sua mira
Era *subir*! que a tal *patriotagem*
Fora tudo irrisão, tudo mentira!...

Anda por isso agora na *bagagem*;
E como pela *ponta* inda suspira,
Eil-o a mover de novo a *capangagem*

*A alma do Bodé.*

---

A titulo de informações e pensando interessar os nossos leitores, publicamos nos annuncios uma sentença que achamos em *le Figaro* de 8 de Janeiro e que foi pronunciada pelo tribunal de appellação de Paris e confirmada pelo supremo tribunal, sentença que condemna alguns falsificadores das marcas Oriza e Pinaud, importantes perfumarias de Pariz.

---

## Facu'dade de Direito

No artigo, sob o tituto acima, hontem publicado n'esta secção, deram-se dous erros, cuja correcção passamos a fazer.

No antepenultimo periodo em vez de—Quanta sorpreza não nos causa o facto de declarar, etc., lêa-se: « *Quanta sorpreza não nos causa o facto de sabermos, etc.* »

No penultimo periodo em vez de—Certamente que n'esta ... uma vez, etc., lêa-se: « *Certamente que ... uma vez, etc.* »

---

**Revelações e merecimentos**

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade*. Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Iuvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

## Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

---

## Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido nesta cidade do Recife, deparando com um annuncio inserto no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo aquelles predios á venda, previne ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados Unidos do Brazil que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso, estando disposto a havel-os do poder de quem os tiver por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes:
1 casa terrea á rua Imperial n. 48.
1 dita á rua do Nogueira n. 33.
1 sobrado no pateo de São Pedro n. 3.
1 dito na travessa do Carmo n. 12.
7 armazens, travessa da rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia ns. 2 a 14.
Armazem, caes do Ramos, n. 24.
Sobrado, rua Pedro Affonso, n. 57.
Armazem, idem, idem, n. 61.
idem, idem, idem, n. 63.
Idem, caes do Ramos n. 42.
Idem, idem, idem, n. 44
44 apolices geraes de ns.:
300 022 a 300.029, 208.914 a 208.915, 248 663 a 248 664, 248.665 a 248.671, 248.672 a 248.676, 162.589 a 162.593, 162.594 a 162 598, 84.346 a 84 355.
24 apolices provinciaes de ns.:
1885 a 1888, 1179 a 1188, 1269 a 1278.
17 acções do Banco do Brazil de ns.:
152.639 a 152.658.

Em tempo o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e o mais que até esta data tem sido recebido pelos procuradores de Antonio José Machado de Portugal Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros da rua do Amorim n. 39, nesta cidade onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares d'Amaral

---

**Frederico Chaves Junior**
**Homoepatha**
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
**Primeiro andar**

---

## O advogado

**Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).**

## Errata

Na publicação feita hoje por este *Diario*, sob a epigraphe—Qualificação de Itamaracá, deram-se os seguintes enganos, os quaes precisam de correcção.

No 6.º periodo, 5.ª linha, onde diz: a ilha na totalidade, diga-se: a ilha na sua totalidade.

No 12.º periodo, 2.ª linha, onde diz: para derrubar o art. 78, diga-se: para desenvolver o art. 78

Recife, 15 de Abril de 1890.

*Francisco Martiniano da Costa Lima.*

---

**Advogado**

**DR. A. CLODOALDO DE SOUZA**

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

---

**Paranaguá**

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« ... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

*Joaquim Soares Gomes.* »

(A firma está reconhecida.)

---

**Leonor Porto**
**Rua Larga do Rosario numero 26**
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

---

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

## Cabeça de negro

*Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.*

SEM MERCURIO

*Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene*

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido at estados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

---

**A's familias**

Ensina-se portuguez, francez e inglez, pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade ou em seus arrabaldes; a tratar á rua do Imperador n. 75, 2º andar.

---

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

---

**Sem contestação**

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*.)

# Consultas

O Dr. Pitanga dá consultas em seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 64, das 10 ás 12 horas da manhã; fóra dessas horas póde ser procurado na Inspectoria de Saúde do Porto, á praça do Commercio, onde estará até 5 horas da tarde.

---

**Oculista**

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

---

## Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

---

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

---

## Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO
**Sob a direcção de Augusta Carneiro**
**Rua da Aurora n. 37**
**Segundo andar**

---

## Restaurant Portuguez

**O primeiro em Pernambuco**
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: Charles Rozier & C.

## TELEGRAMMA

á

**LIVRARIA QUINTAS**
**4—Rua 1.º de Março—4**

Participa aos amantes das bellas lettras que recebeu para liquidar por conta da casa editora ALCINO ARANHA & C. no Porto, as obras abaixo mencionadas:

*Os Horrores do Trabalho, os Martyres da Sciencia, Pomos de Eva, Gottas de Amor, Educação* por H. Spencer; *Breviario do Amor Sentimental, Leão Gambetta*, discurso, *Bibliotheca Romantica*, obras de H. Balsac, 6 volumes por 1$500!!! *India Christã*, pelo padre Campos; *Vida do Grande Cidadão Duque de Caxias, A Igreja e o Estado*. Quem comprar todas estas obras despenderá só 22$000!!! em tres prestações a saber: no acto da compra 10$000, 30 dias depois 6$000, 60 dias 6$000, finaes.

A liquidação durará na LIVRARIA QUINTAS apenas 90 dias, visto ter ordem de remetter para a capital federal as obras que deixarem de ser vendidas n'este prazo.

O QUINTAS espera dos amantes das bôas lettras dar uma solução satisfactoria deste encargo.

Liquidação por 90 dias a contar de 2 de Março a 19 de Junho de 1890, 2.º da Republica.

LIVRARIA QUINTAS
4—Rua 1.º de Março—4
JUNTO A FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Do cidadão F. Xavier Ferreira

---

**Dr. Mello Gomes**
**Medico operador parteiro**
46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

---

## O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

---

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1890.

Ainda hoje foi pequeno o movimento, constando apenas transacções no mercado de cambios.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 15 de Abril de 1890*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Porto Alegre, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 21 nominal, retirando, porém, todos para 20 7/8 antes de meio dia.

Em papel particular não houve movimento, havendo, porém, negocio em papel bancario repassado a 21 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos principiaram a 21, retirando mais tarde para 20 7/8.

**Algodão**

Mercado firme, com procura, mas sem negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 285.369 kilos, sendo 238.298 para o exterior e 47.071 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 5.066 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 1.794 | Saccas |
| Vapores | 686 | « |
| Animaes | 338 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 145 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 814 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1.289 | « |
| Somma | 5 066 | Saccas |

**Assucar**

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Usinas | 3$700 a 4$000 |
| Branco | 3$300 a 3$900 |
| Somenos | 2$600 a 2$800 |
| Mascavado purgado | 1$600 a 1$800 |
| Brutos | 1$300 a 1$600 |
| Retame | $900 a 1$200 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12 constou de 3.245.832 kilos, sendo 990.489 para o exterior e 2.255.343 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 43.780 saccos sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 19.802 | Saccos |
| Vapores | ... | « |
| Animaes | 1 446 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 2.157 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 19 709 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 666 | « |
| Somma | 43.780 | Saccos |

**Couros**

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis.

**Aguardente**

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

**Mel**

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 14 A 19 DE ABRIL DE 1890
Vide o Diario de 13 de Abril

**Navios á descarga**

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Lyn*, feno.
Barca norueguense *Wenskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Marinho 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

**Importação**

Vapor inglez *Cometa*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Banha 625.
Fumo 2 caixões.
Fio 48 saccos.
Linguas 6 caixas.
Mercadorias 1 volume á ordem.
Pipas 332.
Panno de algodão 249 fardos.
Xarque 772 fardos á ordem.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Natal em 10, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 69 saccos a H. Burle & C.
Couros salgados seccos 397 ao consignatario, 414 a Fernandes Irmãos.
Pelles de cabra 1 amarrado á ordem.
Sal 200 alqueires á ordem.

New York, vapor allemão *Capua*, entrado em 14 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 250 barris á ordem.
Farinha de trigo 3,000 barricas a Machado Lopes & C., 1 000 a Lopes Irmãos & C.
Toucinho 40 barris á ordem.

Vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 14 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Alcatrão 40 barris a Caetano C. da Costa Moura & C.
Amostras 23 volumes a diversos.
Arcos de ferro 322 feixes a Victor Neesen.
Cerveja 12 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 135 á ordem, 30 a Amorim Irmãos & C., 1 a Bernet & C.
Brinquedos 2 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa a J. Latham, 2 a Diogo Augusto dos Reis.
Conservas 2 caixas a Fernandes & Irmãos, 3 á ordem.
Caixas vasias 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Chá 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Canos de ferro 1 caixa á ordem.
Capsulas para garrafas 3 caixas a Soares do Amaral Irmãos.
Chapéos 2 caixões a Adolpho Ferrão, 1 a Christiansen, 3 a Raphael Dias & C., 1 a J. Latham.
Cordas 1 fardo a Beltrão & Costa.
Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a M. J. Campos, 4 a Faria Sobrinho & C., 5 a Joaquim Ignacio Ribeiro Successor.
Esponja 1 caixa aos mesmos.
Espelhos 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Farinha de aveia 2 barricas a Guimarães Spiller.
Ferragens 2 volumes a José Ferreira, 2 a Maia e Silva, 3 a Netto Campos & C., 4 a N. Fonseca & C., 9 á ordem, 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Francisco Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmão, 12 a Antonio Pinto da Silva, 3 a W. Halliday & C., 5 a Vianna Castro & C.
Flores artificiaes 1 caixa a Raphael Dias & C.
Linha 1 caixa a Maia e Silva & C.
Mercadorias diversas 2 volumes a Prealle & C., 10 a C. Wachsmann, 3 á ordem, 1 a Duarte & C., 1 a Maia e Silva, 4 a Netto Campos & C., 2 a Ramos Geppert & C., 1 a Miranda & Souza, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Raphael Dias & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Manoel Collaço & C.
Machinas de costura 18 volumes a Ferreira Guimarães & C., 15 a Parente Vianna & C., 7 a Gomes de Mattos Irmão
Massas 1 caixa á ordem.
Plantas 1 caixa a Christiansen & C.
Pianos 5 caixões á ordem.
Papel 5 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a Raphael Dias & C., 2 e 5 fardos a Costa Lima & C., 3 a G. de Mattos Irmão. Dito de embrulho 400 pacotes a Ferreira & Irmãos. Dito de impressão 16 fardos ao *Jornal do Recife*.
Porcelana 2 caixas á ordem.
Perfumarias 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Papelão 1 caixa a G. Matheus & C., 3 á ordem.
Phosphoros 90 caixões á ordem, 2 a Costa Lima & C.
Relogios 1 caixa á ordem.
Tecidos 20 volumes a Rodrigues Lima & C., 3 a Gonçalves Cunha & C., 11 á ordem, 1 a Manoel Collaço & C., 4 a Monhard Huber & C., 2 a Loureiro Maia & C., 1 a N. Maia & C., 1 a J. Latham, 1 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Fernando Silva & C., 3 a Maximo e Pereira, 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 1 a Alves de Brito & C., 5 a Bernet & C.
Tinta 1 caixa a Maia e Silva, 14 a G. Martins & C., 1 á ordem.
Vidros 2 volumes a C. Wachsmann, 3 a M. J. Campos, 1 a J. de S. Aguiar, 2 a Francisco Lauria & C.,
Vinho 2 barris e 1 caixa á ordem.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a João Fernandes de Almeida.
Azeite 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Conservas 1 caixa aos mesmos.
Cevada 5 barris a João Fernandes de Almeida.
Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Paiva Valente & C.
Legumes 20 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.
Roupa 1 caixa a J. de A. Costa.
Vinho 10 pipas e 30 barris a Antonio Maria da Silva & C., 10 e 25 a Silva Guimarães & C., 1 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do Sul em 15 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Barricas 754 a Venancio dos Santos, 252 á ordem.
Couros 37 a Abe Stein e C.
Jacarandá 5 toros a T. Just.
Pipas 19 a José Rodrigues Macieira.
Panno de algodão 50 fardos a Rodrigues Lima e C.
Pelles de cabra 4 fardos a J. H. Boxwell.
Pedras 10 a Reis e Santos.
Sola 15 rolos a Rossback Brothers e C.

Vapor nacional «Principe do Grão Pará,» entrado dos portos do sul em 15 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Couros salgados seccos 165 a Amorim Irmãos e C., 336 a Abe Stein e C., 48 a Rossback Brothers e C.
Cordas 2 fardos aos mesmos.
Machinismos 1 caixa a B. Hudhums e C.
Lã barriguda 12 saccos á ordem.
Pelles de cabra 129 fardos a Abe Stein e C.
Panno de algodão 16 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C.
Sola 40 rolos a Rossback Brothers e C.
Tubos de ferro 5 a B. Hudhums e C.
Sola 40 rolos a Rossback Brothers e C.
Tubos de ferro 5 a B. Hudhums e C.
Tamancos 1 fardo a Pinto Ferreira e C., 16 a Abe Stein e C.
Vinho 2 pipas a B. Hudhums e C.

Lúgar inglez «Florence,» entrado de Terra Nova em 14 do andante e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Bacalhau 2.600 barricas e 1.800 meias á ordem.

Barca ingleza «Lavina,» entrada de Terra Nova em 14 e consignada a Blackburn Needham e C.

Bacalhau 2.625 barricas e 2.250 meias ditas á ordem.

Vapor francez «Ville de Pernambuco,» entrado do Havre e Lisboa em 14 do andante e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 30 barricas a Francisco Manoel da Silva e C.
Ameixas 6 caixas a Carvalho e C.
Armas 10 caixas a Albino Silva e C., 5 á ordem.
Amostras 2 volumes a diversos.
Agua mineral 1 caixa a Ribeiro e Almeida.
Batatas 100 caixas ao consignatario 50 a Sulzer Kauffmann e C., 200 a Paiva Valente e C.
Botões 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Ramos Geppert e C.
Bengalas uma caixa a Manoel Antonio Pereira.
Bordados uma caixa a Oliveira Basto e C.
Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 1 a Bruno da Silva Carvalho e C., 1 a Carvalho irmãos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 1 a Raphael Dias e C.
Cal 5 caixas a Francisco Manoel da Silva e C.
Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço e C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 1 a Maia e Silva e C., 1 a Netto Campos e C.
Calçados 2 caixões a Costa Campos e C., 1 a Paiva Oliveira e C., 1 a Thomaz de Carvalho e C.
Drogas 5 caixas a Francisco Manoel da Silva e C., 3 a G. Martins e C. 2 a Rouquayrol Freres
Envelloppes 1 caixa a Ramos Geppert e C.
Ervilhas 1 caixa a Carvalho e C.
Espelhos 1 caixa a Manoel N. da Fonseca, 1 a Manoel Collaço e C., 1 á ordem.
Ferragens 3 caixas a Albino Silva e C., 1 a Francisco Lauria e C., 3 a Miranda e Souza, 1 a Oliveira Basto e C.
Fitas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.
Formas para calçados 2 caixas a Costa Campos e C.
Gravatas 1 caixa a Francisco Lauria e C.
Louça 1 barrica a R. de Drusina & C.
Lixa 2 caixas a Albino Silva e C.
Livros 2 caixões a F. P. Boulitreau.
Lona 1 fardo a Caetano C. da Costa Moreira.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos aos consignatarios, 15 e 15 a Araujo Castro e C., 30 e 70 á ordem, 50 e 100 a Domingos Cruz e C., 10 e 15 a Fernando da Costa e C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C. 15 e 10 a Paiva Valente e C., 30 e 30 a Souza Basto, Amorim e C., 12 ao consignatario.
Mercadorias diversas 12 volumes a Francisco Manoel da Silva e C., 3 a R. de Drusina e C., 2 a Wachsmann, 1 a Ferreira Barbosa, 1 a Francisco Lauria e C., 13 a Frederico e C. 1 a Francisco Gurgel e Irmão, 1 a Francisco de Azevedo e C. 9 a Guimarães Cardoso e C., 6 a Guimarães e Irmãos, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Maia e Silva, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a N. Fonseca e C., 1 a Netto Campos e C., 6 a Ribeiro e Almeida, 1 a Ramos Geppert e C., 2 a G. de Mattos Irmãos.
Marroquim 1 caixa a J. A. M. Guimarães.
Malas 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmão.
Objectos para chapeos de sol 2 caixas a Quinto Jardim e C.
Papel 2 fardos e 1 caixa a Costa Lima e C., 2 a J. N. de Souza, 1 a Rouquayrol Freres.
Ditos e livros 3 caixas a Ramiro M. da Costa e C.
Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria e C.
Pregos 10 caixas a Ramos Geppert e C.
Queijos 10 caixas a Guedes de Araujo e Filho 15 a Paiva Valente e C., 15 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 12 a J. de Macedo, 10 a Souza Basto, Amorim e C., 10 e 1 fardo a M. Joaquim C. Cardoso, 23 e 2 fardos a ordem.
Sardinhas 5 caixas a Carvalho e C.
Roupa branca 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo Rolhas 1 fardo a Ferreira Irmãos.
Relogios 1 caixa á ordem.
Tecidos diversos 2 caixas a Alves de Brito e C., 1 a A. Vieira e C., 1 a Bento e C., 4 á ordem, 2 a Francisco de Azevedo e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmão, 1 a Ferreira Irmãos, 2 a Gonçalves Cunha e C., 1 a J. Lobo, 2 a Machado e Pereira, 7 a Bernet e C., 1 a Rodrigo de Carvalho.
Velas 2 caixas a Carvalho e C.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica a José Joaquim Alves e C.
Azeite 15 barris a José Joaquim Alves e C., 35 caixas a Paiva Valente e C.
Bagas 2 barricas a Lopes e Araujo, 2 caixas a Martins Viegas e C.
Caxinilhos 1 caixa a Machado e Pereira.
Cebolas 10 caixas a José Joaquim Alves e C., 50 a Paiva Valente e C., 80 a Souza Basto, Amorim e C., 20 a Esnaty Rodrigues e C., 20 a Lopes Alheiro e C., 20 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 25 a Guimarães e Valente, 20 a J. Ferreira de Carvalho e C., 20 a Fraga Rocha e C., 15 a Soares e C., 20 a J. B. de Carvalho e C.
Conservas 35 caixas á ordem, 6 a Soares e Fernandes.
Cominho 10 saccos a Domingos Cruz e C.
Ferragens 13 caixas a Oliveira Machado e C., 5 a Parente Vianna e C., 5 a Vianna Castro, 8 a a W. Halliday e C.
Feijão 300 saccos a Amorim Irmãos e C.
Nozes 1 barrica a José Joaquim Alves e C.
Palitos 1 caixão a Guedes de Araujo e Filho;
Vinagre 5 pipas e 25 barris a Silva Guimarães e C. Vinho 10 pipas a Ramos Geppert e C., 2 a Martins Viegas e C., 10 á ordem.

Lúgar portuguez *Temerario*, entrado do Rio Grande do Sul em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Oleo de mocotó 25 caixas.
Sebo 200 barricas.
Xarque 240,000 kilos á ordem.

**Exportação**

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1890

*Para o exterior*

Não houve exportação.

*Para o interior*

— No vapor inglez *Cometa*, para Porto Alegre carregaram:

P. Carneiro & C., 18 saccas com 1 300 kilos de algodão.

P. Alves & C., 200 barricas com 21,600 kilos de assucar mascavado

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 8.426 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 barricas com 904 kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 3 pipas com 2,400 litros de aguardente.

M. F. Leite, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. L. P. Barreto, 113 saccos com 6,761 kilos de assucar branco e 38 ditos com 2,280 ditos de dito mascavado.

M. Amorim, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

A Maia, 2 fardos com 100 kilos de filamento de palha.

F. J. de Azevedo, 388 saccos com 23 280 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *V. de Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. C. Marinho, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

A. Guimarães, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Maia & Rezende, 408 saccos com 24,480 kilos de assucar branco e 84 ditos com 5 040 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

— No vapor allemão *Bahia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Pohlman & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 108 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado

A. Oliveira Maia, 5.000 cocos, fructa.

M. Borges & C., 30 pipas com 14.400 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado

— No patacho portuguez *Fanny*, para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 10 ditas com 4 800 ditos de alcool.

P. Alves & C., 15 pipas e 25 barris com 9 600 litros de aguardente.

A. Guimarães, 150 barricas com 10,512 kilos de assucar branco.

A. M. da Silva 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— No hiate *Deus te Guarde*, para Aracaty carregaram:

H. Oliveira 6 saccos com 360 kilos de milho.

P. Alves & C., 91 barricas com 4 497 kilos de assucar branco e 9 ditas com 544 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Therezinha*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 100 saccos com 7,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba, carregou:

A. Flores, 10 garrafões com 60 litros de genebra.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE ABRIL

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 385:054$926 | |
| Idem de 15 | 59:518$850 | |
| | | 444:573$776 |

Renda do Estado de Pernambuco:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 71:734$094 | |
| Idem de 15 | 8 433$862 | |
| | | 80.167$956 |
| Somma total | | 524:741$732 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

**Recebedoria do Estado de Pernambuco**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 5:534$334 | |
| Idem de 15 | 913$897 | |
| | | 6 448$231 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 14 | 10:775$591 | |
| Idem de 15 | 159$918 | |
| | | 10 935$509 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 14 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 25 bois pesando 3,734 kilos. | |
| 145 kilos de peixe a 20 réis | 2$900 |
| 17 1/2 cargas com farinha a 200 rs. | 3$500 |
| 12 ditas de fructas diversas a 300 rs | 3$600 |
| 32 1/2 columnas a 600 rs. | 19$500 |
| 68 taboleiros a 200 rs, | 13$600 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 58 compartimentos com farinha a 500 rs. | 29$000 |
| 29 ditos de comidas a 500 rs. | 14$500 |
| 99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 39$600 |
| 17 ditos de suinos a 700 rs. | 11$900 |
| 10 ditos de fressuras a 600 rs. | 6$000 |
| 3 ditos de camarões a 200 rs. | 600 |
| 30 talhos a 2$ | 60$000 |
| | 206$400 |
| Rendimento de 1 a 13 do corrente | 3:045$800 |
| | 3:252$200 |

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 600 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

**Vapores a entrar**

MEZ DE ABRIL

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Pará* | 17 |
| Europa | *La Plata* | 18 |
| Norte | *Alliança* | 21 |
| Norte | *Espirito Santo* | 24 |
| Europa | *Tamar* | 26 |
| Sul | *Elbe* | 27 |
| Sul | *Manáos* | 27 |

**Vapores a sahir**

MEZ DE ABRIL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | *Cometa* | 16 as | 3 h. |
| Santos e esc. | *Bahia* | 16 as | 3 h |
| Santos e esc. | *Ville de Pernambuco* | 16 as | 4 h. |
| Fernando | *S. Francisco* | 17 as | 12 h. |
| Norte | *Pará* | 18 as | 5 h. |
| Sul | *La Plata* | 18 a | 4 h |
| Santos e esc. | *Alliança* | 22 as | 4 h. |
| Sul | *Espirito Santo* | 25 as | 5 h |
| Buenos-Ayres | *Tamar* | 26 as | 12 h. |
| Southampton | *Elbe* | 27 as | 11 h |
| Norte | *Manáos* | 28 as | 5 h. |

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 15*

Port Towsend W. (America do Norte)—100 dias, barca sueca «Gevalia», de 707 toneladas, capitão G. Sjostron, equipagem 14, carga madeira de pinho; á ordem.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza «Lavinia», de 251 toneladas, capitão James Mitchell, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Bahia e escala—5 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—7 1/2 dias, vapor nacional «Principe do Grão-Pará», de 508 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

New York—44 dias, lugar nacional «Duas Americas», de 620 toneladas, capitão Francisco G de Mattos, equipagem 14, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Santos 35 dias, lugar nacional «Zequinha», de 220 toneladas, capitão Antonio Duarte Ramos, equipagem 9, em lastro; a José da Silva Loyo.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Deway», de 1,083 toneladas, commandante A. Widdiss, equipagem 23, em lastro; a John H. Boxwell.

Terra-Nova 30 dias, lugar inglez «Dora», de 212 toneladas, capitão W. May, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

*Observação*

Não houve sahidas.

**Extracto de uma carta** do Sr. Dom Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: « Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia. »

« A pequena quantidade que me enviaram acabou se-me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade.»

Iguarassu'

**Dr. Francisco X. Paes Barreto**

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

## EDITAES

O Dr. José Gomes Villar, juiz municipal e do civel do termo do Cabo, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça virem e delle tiverem noticia que, findo o prazo de 8 dias e depois das formalidades legaes, o porteiro dos auditorios deste juizo, levará pela 2ª vez em praça e publico pregão, por venda, afim de serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 18 do corrente mez, ao meio dia em ponto os bens seguintes:

O engenho de fabricar assucar, denominado Bom Jesus, situado neste termo do Cabo, moente e corrente, com todas as suas obras, mattas, terras, ferragens e utensilios e no estado em que se acha.

Uma distillação com todos os seus utensilios, situada em terras do dito engenho no estado de funccionar e no em que se acha, servindo de base para arrematação do engenho alludido a quantia de 40:500$, já deduzidos os 10 % da quantia de 45:000$, porquanto fôra o dito engenho a 2ª vez á praça; e para arrematação da referida distillação a quantia de 1:620$ tambem já deduzidos os 10 % da quantia de 1:800$ por quanto fôra a dita distillação a 2ª praça; sendo que ditos bens foram penhorados aos executados Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e sua mulher D. Helena de Albuquerque para pagamento da execução que lhes movem os exequentes Leal & Irmão, na qualidade de credor hypothecario; devendo a mesma arrematação ter logar no referido dia e áquella hora, á porta da casa da Camara Municipal desta cidade do Cabo.

E para que chegue a todos a noticia manda que o porteiro dos auditorios deste juizo Manoel Luiz da Paz, affixe o presente edital no lugar publico do costume e passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Santo Agostinho do Cabo, do estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1890.

E eu, Clarindo Hermetto Lins, escrivão, no impedimento do escrivão companheiro, Chrispinia no Buarque de Macedo, o escrevi. José Gomes Villar.

Esta collada uma estampilha de 400 réis, legalmente inutilisada.

E nada mais se continha em o referido edital, cujo original vai ser affixado nesta data no lugar do costume.

Transcripto aos 9 de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1890, nesta cidade de Santo Agostinho do Cabo do termo e comarca deste nome, do estado de Pernambuco, em meu cartorio.

Eu, Clarindo Hermetto Lins, escrivão, no impedimento do escrivão companheiro, Chrispiniano Buarque de Macedo, o escrevi e assigno.

Cabo, 9 de Abril de 1890.

Em fé de verdade,

*Clarindo Hermetto Lins*

## DECLARAÇÕES

### Sociedade Refinaria e Distillação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez a 5.ª e 6.ª entradas de 10 0/ equivalente a 40$ por cada acção, relativo a duas prestações, por ter chegado todo material da fabrica, conforme e os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm Sr. thesoureiro Barão de Petrolina, entrada pela rua do Torres n. 48, 1 andar.

Recife, 15 de Abril de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

# Correio geral

### Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, e cartas ordinarias até 12 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Pelo vapor allemão *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 1/2 horas da manhã, e cartas ordinarias até as 11 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 16 de Abril de 1890.

O administrador
*Affonso do Rego Barros*

### Club Carlos Gomes

Avisamos aos senhores socios que o nosso sarão mensal terá lugar sabbado 19 do corrente, podendo procurarem seus ingressos e convites na séde do club, das 7 as 9 horas da noite. A parte concertante está a cargo do nosso socio Amaro Barreto.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de Abril de 1890.—O 1º secretario,
Alvaro P. Alves.

### Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
*Francisco das C. C. Campos.*

---

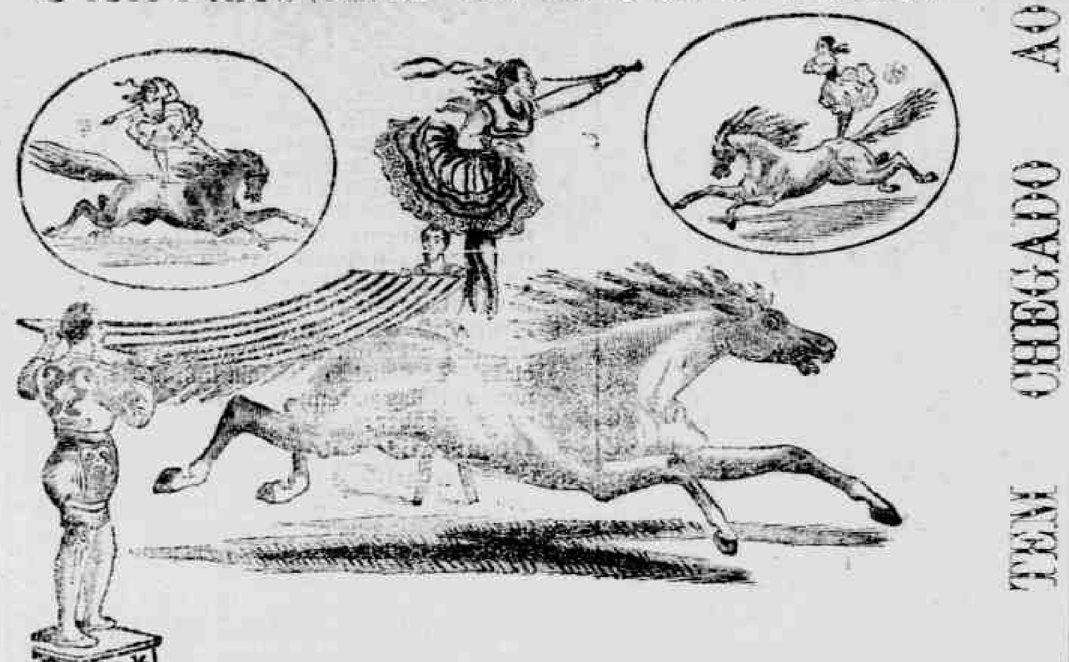

NOVO GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

**NOVO E**

# GRANDE CIRCO AMERICANO

DE

## STICKNEY E DONOVAN



# HOJE! HOJE!

## GRANDE FUNCÇÃO

### Quarta-feira, 16 do corrente

**Programma variado**

OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO

**9 bellas e sympathicas artistas americanas**

VENHAM POIS

**AO NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO**

DE

**STICKNEY & DONOVAN**

Para presenciar espectaculos de primeira ordem em todos os seus ramos

# Ao Circo! Ao Circo!

**Admirem os grandes e bellos artistas americanos**

**Domingo haverá espectaculo ás 4 horas para familias e crianças**

**Funcções todos os dias a excepção segundas e sextas-feiras**

**A's 8 e 1/2 horas da noite no largo do**

THEATRO SANTA ISABEL

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarotes com 4 assentos | 10$000 |
| Cadeiras | 2$000 |
| Platéas | 1$000 |

Sempre que houver espectaculo haverá trem até apipucos, e bonds para todas as linhas

Os bilhetes serão encontrados á venda durante o dia em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 41, á noite no Circo.

Vejam o programma.

MUITAS NOVIDADES, O MAIOR CIRCO QUE TEM CHEGADO AO BRAZIL


### Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

*Barão de Souza Leão.*

### *Club Republicano Parochial da Boa-Vista*

Convido os socios deste club a comparecerem quinta feira 17 do corrente, ás 7 horas da noite, no predio n. 67 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão de assembléa geral, convocada pela directoria.

Recife, 14 de Abril de 1890.—O secretario,
Rodrigues Vianna

### Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, se está pagando o 13.º dividendo daquella companhia, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ao meio dia.

Recife, 14 de Abril de 1890.

O director thesoureiro.
Carlos de M. Gomes Ferreira,

### Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas oitenta acções desta companhia, ns. 91 a 110, 276 a 280, 506 a 520, 563 a 570, 756 a 765, 781 a 795 e 856 a 865. Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 20 do corrente, ao meio dia.

Pernambuco, 11 de Abril de 1890.

Os administradores.
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

### Gabinete Portuguez de Leitura

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo para em sessão ordinaria, que terá lugar no dia 21 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, tomar conhecimento do relatorio da directoria, de conformidade com o art 60 § 18 dos estatutos.

Recife, 15 de Abril de 1890.

João J. B. Mendes,
Presidente

### SANTA CASA

**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Rua da Guia n. 25, idem | 15$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 29, loja | 18$000 |
| Idem idem idem, 1.º andar | 18$000 |
| Idem do Amorim n. 23, idem | 12$500 |
| Idem idem idem, 2º andar | 12$500 |
| Idem do Vigario n. 25, 1.º andar | 30$000 |
| Idem idem n. 27, loja | 16$660 |
| Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar | 16$666 |
| Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja | 15$000 |
| Idem do Amorim n. 60 | 20$000 |
| Idem da Madre de Deus n. 2. | 12$500 |
| Quadro da Detenção n. 5. | 6$000 |
| Idem idem n. 2. | 8$000 |
| Rua de S. Borja casa terrea n. 3. | 25$000 |
| Idem Imperial loja n. 153. | 10$000 |
| Idem da Senzala Velha loja n. 136. | 15$000 |
| Casa terrea n. 118 | 16$000 |
| Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º andar e sotão | 33$333 |
| Idem da Travessa de S. Pedro sobrado e loja n. 2. | 30$000 |
| Rua do V. de Itaparica, 2º | 15$000 |

# EMPREZA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.**

**Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.**

**George Windsor,**
**Gerente**

# SEGUROS

**MARITIMOS CONTRA FOGO**

**Companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 46

---

### Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

## NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1887)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.421,000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 607,000 |
| De premios sobre vidas | » | 197,000 |
| De juros | » | 143,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

*Prompto pagamento de prejuizos*

SEM DESCONTO

**A COMPANHIA**

IMPERIAL

**DE LONDRES**

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

### SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Globe**

INSURANCE COMPANY

**BLACKBURN, NEEDHAM & C.**

Rua do Commercio n. 3

### London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

### Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

## Miguel José Alves

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia esta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

## INDEMNISADORA

### Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1855**

**Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.**

| | |
|---|---|
| Capital | 1,000:000$000 |
| Fundo de reserva | 110:376$000 |
| Sinistros pagos | 1,776:683$000 |

44—Rua do Commercio—44

## SEGURO CONTRA FOGO

### Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £ 2.000:000**

AGENTES

### R. Druzina & C.

**13-Rua Marquez de Olinda-13**

## MARITIMOS

### Royal Mail Steam Packet Company

## O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

## O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 26 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para carga e passagens trata se com os agentes.

## O vapor Elbe

E' esperado do sul no dia 27 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo, e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

### Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicado no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

### Pedro Osorio de Cerqueira

*17—Rua do Vigario—17*

## Aracaty

Segue com toda brevidade o lugar *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

---

### Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

## O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens etc trata-se com os

AGENTES

### Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**

DE

**Navegação costeira por Vapor**

### Para Fernando de Noronha

## O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga até o dia 16.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

No *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

### Henry Forster & C.

*8—Rua do Commercio—8*

1º andar

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## Paquete Orotava

Espera-se do portos do sul até o dia 23 de Abril e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

### Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

## LEILOES

— Sexta-feira 18, deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de metal e electro plate, existentes no sobrado de azulejo dos Quatro Cantos n. 10, rua das Crioulas, Capunga; ás 10 horas e 22 minutos partirá o bond com os concurrentes.

### Leilão

De miudezas de lei, 2 importantes prensas novas para espremer fructas, barricas com cerveja ingleza em meias botijas, moveis, louças para almoço e jantar, copos, fructeiras de vidro, lindos objectos de marisco para presentes, 40 caixas com agua florida e muitos outros artigos que serão vendidos para liquidação.

**Quarta-feira 16 do corrente**

A's 11 horas

*No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48*

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

### Leilão

De fazendas avariadas, sabonetes e miudezas

**Quarta-feira, 16 do corrente**

A's 11 horas

**Agente Pinto**

*No armazem á rua do Bom Jesus n. 45*

Por occasião do leilão de mobilias austriacas e muitos outros moveis.

### Agente Pestana

### Leilão

De 1 cofre prova de fogo, 2 pianos em perfeito estado, 1 cama de jacarandá, 2 armarios, 1 cama de amarello para casal e outros objectos pertencentes ao Sr. Affonso Ribeiro Guimarães os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 17 do corrente

*A's 11 horas em ponto*

*No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27*

### Leilão

### Agente Brito

**Em continuação**

De louças e vidros de diversas qualidades, 1 cofre prova de fogo, 1 carteira, 1 relogio de parede, armação e outros muitos objectos.

Rua da Imperatriz n. 13

**Quinta-feira, 17 do corrente**

*A's 11 horas*

### Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, bronzes, objectos chinezes e de electro-plate, talheres, candieiros a gaz, espelhos, bancos de jardim e um variado sortimento de palmeiras e crotons.

A saber:

**Sala de visita**

Um piano forte completamente novo e de um dos melhores fabricantes, 1 cadeira para o mesmo, e 1 estante para musica, 1 linda mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 1 etagere, 1 grupo de estatuetas de metal bronzeado, 4 quadros grandes com madre perola, 1 busto e 2 figuras nickeladas, 2 candieiros com duas torcidas, 2 quadros, 2 aguias, 1 balão com mola, 4 vasos para flores, 2 ditos com flores artificiaes, 4 pratos chinezes, 2 cantoneiras, 4 etageres, 6 quadros, 4 vasos com plantas, 4 lindas jardineiras com flores artificiaes, 2 etageres, 2 castiçaes com mangas, 4 sanefas com florões, 4 pares de lindos cortinados, 4 porta flores, 3 reposteiros, 1 vaso de centro, 4 cestas com flores, 2 escarradeiras finas, tapetes para sofás e portas e esteiras forro de quartos.

**Primeiro quarto**

Uma rica toilette, 6 cadeiras douradas, 4 quadros, 4 etageres, 4 mesinhas de charão formando uma só e 1 cabide torneado.

**Segundo quarto**

Um guarda roupa, 1 guarda-vestido, 6 cadeiras americanas, 3 quadros, 1 espelho com tres faces, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço.

**Sala de jantar**

Uma rica mesa oval com 10 taboas, 1 lindo guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 1 guarda comida, 1 mesa de jogo, 24 cadeiras de junco, 6 lanças, 6 pares de cortinados, 3 reposteiros, 2 vasos com palmeiras, 2 cadeiras com balanços, jarros, quadros (baixo relevo) porta-cartões e jarros de metal bronzeado.

Apparelhos de porcelana para chá e jantar, chicaras para café, copos, calices, compoteiras e garrafas de fino crystal, 1 porta-licor, 1 porta-cerveja, pratos chinezes, 1 galheteiro, 1 geladeira, 1 lindo centro de mesa, 1 porta-gelo, objectos de electro plate, talheres, colheres, trinchantes, mesas, flandres, trem de cosinha e 1 guarda comida.

**Primeiro andar**

Um piano forte, uma mobilia de junco com 1 sofá, consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, ditas de vime, quadros, 1 cama franceza, cupula e cortinado, 1 mesa de cama, marquezões, camas de lona, cadeiras avulsas e outros moveis.

**Objectos avulsos**

Quatro bancos de jardim, um variado sortimento de palmeiras, crotons, trem de jardim e outros artigos existentes no sobrado de azulejo dos Quatro Cantos n. 10, rua das Crioulas, Capunga, casa em que mora a viuva de Henrique Fernandes da Costa.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 10 horas e ... partirá um bond da linha Fernandes ... que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará

**A's 10 3/4 horas**

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo, casa n. 31, com gradeamento e portão de ferro na frente.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanêo.

— Precisa se de uma criada e de um criado pequeno; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma rapariga para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

— Precisa se de uma ama para arranjar quartos, lavar e engommar para poucas pessoas; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Arrenda-se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor; quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 30, a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

— Vende-se uma taverna na rua dos Pescadores n. 43, com poucos fundos e bons commodos para familia; a tratar na mesma.

— Vende se um deposito muito proprio para principiante, em boa localidade; a tratar na rua Imperial n. 99.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

— O Sr. Manoel F. A. S. appareça no pateo do Terço (padaria); o senhor está collocando o seu amigo, o agenciador em condições tristes; eu serei forçado a explicar o facto; ha dias o senhor não é encontrado em parte alguma.

— O Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Limoeiro, ha cinco annos levou desta cidade os moveis que estavam em seu poder alugados, e até esta data nem o aluguel e nem os entrega.

— Vende se uma vacca tourina, parida de pouco, com uma cria femea e um garrote grande, assim como tambem quatro casas de taipa na estrada do Encanamento; a tratar na rua Costa Leite n. 6.

### Julgamento por falsificação

Tribunal de Appellação de Pariz

*Camara correccional*

28 de Dezembro de 1889.

Processo sendo partes o Sr. Raynaud (perfumaria Legrand Orisa), 207, rue Saint-Honoré; o Sr. Meyer (perfumaria Ed. Pinaud), 37, boulevard de Strasburgo; contra os Srs. Rougnon, fabricante de vidros, estabelecido em Paris 25, rue de l'Entrepôt; Pupil, perfumista de Buenos Ayres: Grandjon, idem e Moureu, idem.

O tribunal, considerando que resulta da correspondencia trocada entre Pupil, Grandjon e Rougnon a certeza de:

Que Rougnon fabricou para Pupil e Grandjon e expedio lhes frascos com a marca Oriza e outros com a cesta de flores, marca da casa Pinaud;

Que a 12 de Abril de 1886, Pupil e Rougnon escreviam de Buenos Ayres:

« O Sr. Moureu, de Buenos-Ayres, vos encommendou:

1º Frascos com a marca «Ed. Pinaud».

2º Frascos «Oriza Oil Legrand», sendo os dous artigos destinados á nossa casa».

Considerando que: se não está provado que as marcas de fabricas foram reproduzidas numa forma absolutamente identica, é certo que o foram nas suas partes essenciaes e caracteristicas, de maneira a enganar o comprador, o que é sufficiente para enganar o comprador e para constituir a falsificação;

Por estes motivos, o tribunal declara culpados:

Rougnon de ter falsificado marcas de fabrica pertencentes a Raynaud e a Meyer & C.

Pupil, Grandjon e Moureu, de complicidade no mesmo delicto por haverem provocado Rougnon a commettel-o;

Moureu havendo, além disso, ajudado e assistido os culpados na pratica do delicto, com conhecimento de causa, e nos factos que prepararam, facilitaram ou consummaram acção delictuosa;

O tribunal condemna Pupil, Grandjon e Rougnon cada um a—«quatro mezes de prisão e a 100 francos de multa».

Condemna solidariamente Pupil, Grandjon, Moureu e Rougnon a pagarem a Raynaud em satisfação por perdas e damnos, a quantia de—«2,000 francos, e a Meyer & C., igual quantia;

Autorisa a inserção da presente sentença de condemnação em cinco jornaes, á custa dos condemnados.

« O recurso de revista intentado contra a sentença supra pelo Sr. Rougnon foi despresado pelo tribunal de Cassação a 22 de Novembro de 1889.

Nota.—O processo que terminou pela sentença acima transcripta foi intentado pela «União dos fabricantes», para a protecção internacional das marcas de fabrica, sociedade declarada de utilidade publica pelo decreto presidencial de 28 de Maio de 1877.

# ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO DO

## DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

**Deposito por atacado:**

**THEO. JUST**

*Largo do Corpo Santo*



# FUNDICAO DE FERRO E BRONZE DE CARDOZO & IRMÃO

**Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104**

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

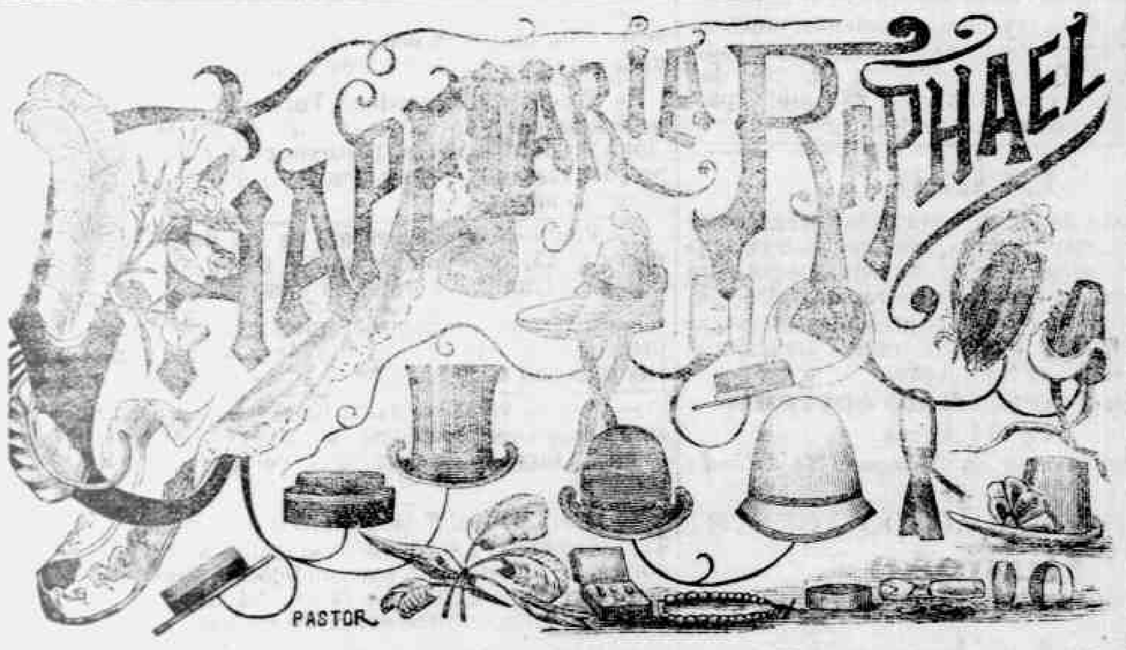
**Tem para vender o seguinte:**

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.






Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

**2 Rua do Barão da Victoria 2**



# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

## LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do sorgo e novo systema com esquenta garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
**Cobre** em lençol e arruelas.
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo-se a presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.



1299

# NEVRALGIAS

## Pilulas do Docteur Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

*Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de Clin & Cie, de PARIS que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*



## MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova-York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

**APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.**

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

**Remedios Especificos, Unguento Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.**

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

**HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.**

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.


## Armação

Compra-se uma armação envernisada e envidraçada; na rua Imperial n. 128.


# CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C. **Droguistas** 23 Rua Marquez de Olinda Pernambuco


## Cozinheira

Precisa-se de uma perita cozinheira para casa de pequena familia estrangeira, paga-se bem: quem não estiver nas condições não se apresente: a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.


## ESPECIFICOS

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23


## Vendem-se terrenos, casas e sobrado

Na rua de Joaquim Nabuco (Capunga) um terreno ao lado do sul n. 17, murado e sem portão, com 137 palmos de frente. Na mesma rua outro terreno ao lado do norte com 276 palmos de frente, tendo uma grande baixa de capim, ambos com chãos proprios.

Na mesma rua uma boa casa terrea n. 24, edificação central, em bom estado de conservação e alugada com grande terreno no fundo. Na mesma rua uma outra dita n. 8, ambas em chãos proprios.

Na rua de Domingos José Martins n. 138 (Recife) um grande sobrado com tres andares e sotão, em bom estado de conservação e com todas as commodidades precisas para grandes familias presentemente todo occupado, e tambem em chão proprio.

Todas estas propriedades vendem-se por ordem do proprietario que se acha ausente em Paris, e trata-se na rua Marquez de Olinda numero 54


Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

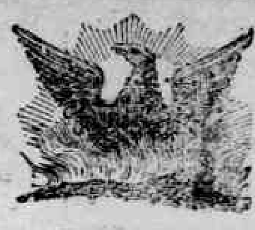
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

*Depositos em todas as vendas de Comestiveis.*





UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

# SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!


## Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

**O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia***

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

# INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: **PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS**

*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da* ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.


**Manoel Luiz Ribeiro**

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, tendo a infausta participação de ter fallecido em Lisboa, no dia 16 de Março, o seu carissimo irmão ex-thesoureiro, Manoel Luiz Ribeiro, convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os nossos irmãos para assistirem as missas que manda celebrar pela alma do mesmo finado, no trigesimo dia de seu fallecimento em nossa igreja, quarta feira 16 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e desde já antecipa seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

Consistorio da confraria, 12 de Abril de 1890.

O escrivão interino,
Manoel D. da Silva.

**Manoel Luiz Ribeiro**

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, manda rezar uma missa por alma do seu finado consocio, Manoel Luiz Ribeiro, quarta feira 16 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na cidade de Lisboa, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar naquelle dia, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida os senhores socios, a Exma. familia e amigos do finado.

Secretaria, 12 de Abril de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

**Manoel Luiz Ribeiro**

A viuva Anna de Souza Ribeiro e seus filhos Silvio Sayro Luiz Ribeiro, Joaquim Celso Luiz Ribeiro (ausentes), Rita Marcellina de Souza Ribeiro, Francelina de Souza Ribeiro, Gervasio Saboya Luiz Ribeiro, sua sogra Umbelina de Souza Rocha, sua cunhada Francellina de Souza Villar, seu concunhado João Leopoldo do Rego Villar e seus sobrinhos e sobrinhas, desde já ficam summamente agradecidos a todos aquelles que compareceram á missa do setimo dia do finado Manoel Luiz Ribeiro, fallecido em Lisboa em 16 de Março do corrente anno; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, na igreja da Santa Cruz, no dia 16 de Abril, ás 7 1/2 horas da manhã a este acto de religião e caridade.

**Commendador Antonio Fernandes dos Santos.**

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco manda rezar uma missa por alma de seu consocio bemfeitor Antonio Fernandes dos Santos, no dia 16 do corrente, e para o acto de religião e caridade, que terá lugar no dia 16 do corrente, quarta feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, convida a todos os consocios, amigos e parentes do finado.

Secretaria da directoria, em 14 de Abril de 1890.—O 1º secretario,
Joaquim Maia.

**Manoel Luiz Ribeiro**

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco manda rezar uma missa por alma de seu consocio bemfeitor Manoel Luiz Ribeiro, quarta feira, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento na cidade de Lisboa, para cujo acto de religião e caridade, convida aos associados em geral, a Exma. familia e amigos do finado.

Secretaria da directoria, em 14 de Abril de 1890.—O 1º secretario,
Joaquim Maia.

O coronel José da Silva Cysneiro Guimarães convida aos amigos e parochianos do fallecido vigario da cidade do Cabo, o Revm. José Luiz Pereira de Queiroz, para ouvirem as missas que por sua alma teem de ser rezadas no dia 19 do corrente (sabbado) na matriz da mesma cidade, confessando-se desde já agradecido por este acto de caridade e religião christã.

**Domingos da Silva Torres**
1º anniversario

Amelia Gomes da Silva Torres convida as pessoas de sua amizade e as de seu fallecido marido para assistirem as missas que manda rezar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, confessando-se desde já summamente grata.

Gertrudes de Souza manda rezar uma missa por alma de sua sempre lembrada comadre Joaquina Bemvinda de Castro, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.


PILULAS

*Para o tratamento e prompta cura das*

**Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras,** e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

**AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,**

PREPARADAS PELO

**DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

DEPOSITO GERAL


## AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da União n. 5.

## AMA

Precisa-se de uma bôa cozinheira e mais serviços domesticos, rua Nova n. 15, 1.º andar.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para duas pessoas; na rua da Senzala Velha n. 144, sobrado amarello, entrada pelo oitão.

## Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama de bons costumes, que seja matriculada e que durma em casa da pessoa, garantindo-se bom ordenado, na rua Direita n. 45, sobrado se dirá para quem é.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

## Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.


# MEMORANDUM

**Para engenhos**

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

***Cal nova de Lisbôa,***
***Dita de Jaguaribe.***
***Cimento portland.***
***Oleo de mocotó.***
***Oleos americanos***
especiaes para machinismos.
***Azeite de côco,***
***Dito de carrapato.***
***Dito de peixe.***
***Pixe em lata.***
(5 galões.)
***Kerozene inexplosivel.***
***Graxa em bexigas.***
***Gaxeta de linho.***
***Potassa da Russia.***
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
***Formicida Capanema.***

**6--Corpo-Santo--6**


## Sitio na Magdalena

Aluga-se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua, boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25

## *Attenção*

Precisa-se de uma mulher para acompanhar uma pequena familia para Lisboa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

## Attenção

No armazem da rua da Madre de Deus n. 10 vende-se superior [illegible] por baratissimo preço [illegible].

## Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M. Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

*Augusto [illegible] Magalhães.*

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.


## Alerta com a Revolução

**48—Rua Duque de Caxias—48**

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000.
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

**Para a quaresma**

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.
E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

**Não esquecendo**

que em sua officina de alfaiataria apromptа se qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA


## Aluguel barato

Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Becco do Campello n. 4, 1º. andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.


**Todas as vezes que o medico receita granulos,** tem um grande interesse para o doente em pedir ao seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Pariz). Estes granulos apresentão varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados e sobre cada um d'elles, *o nome* e *o peso* da substancia activa achão-se muito distinctamente impressos. Esta inscripção tem por effeito prevenir os erros tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves. A inscripção proporciona toda segurança ao doente e ao medico. Todas as especies de pilulas de uso corrente são preparados pela casa L. Frere segundo os mesmos processos. N'estas pilulas ou granulos, o medicamento acha-se revestido d'un envolucro protector cuja natureza permitte a conservação das substancias as mais alteraveis, taes como o iodureto de ferro por exemplo, e debaixo de todos os climas; mas este envolucro desaggrega-se e dissolve-se muito rapidamente ao contracto da saliva ou dos liquidos do estomago. Para verificar essa solubilidade, bastaria tomar uma pilula ou granulo cujos effeitos fossem evidentes, taes como uma das pilulas purgativas impressas, por exemplo. Estas pilulas e granulos apresentão-se com um cunho de elegancia e de perfeição que provoca um sentimento de sorpreza e de admiração. Elles tem sido honrados da unica medalha de ouro attribuida aos productos pharmaceuticos na Exposição universal de Pariz de 1878 na de Amsterdam 1883 e em Sidney (Australia) em 1888.



CURA CERTA

[illegible] todas as affecções [illegible]

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier

Depositarios em Pernambuco FRANCISCO M. DA SILVA & C.

# GUERLAIN DE PARIS

✱✱✱ *PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15* ✱✱✱

**ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS**

**Agua de Colonia Imperial** branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti**, Sabão de toilette de espermacete. **Creme saponacea** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral**, para o cuidados da cabeça. — **Agua de Chypre** e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. **Perfumes para o lenço**: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA**, para o toilette.

# LOJA DO POVO

## 11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n. 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

**GRANDE NOVIDADE**

Desconto de 10₀/º em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs. a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$500 o covado
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$50 .
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400. a vara.

Ver para crêr só na

**LOJA DO POVO**

A LA REINE DES FLEURS

**Ramalhetes Novos**

DE

*L. T. PIVER em PARIS*

**Mascotte**

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zan ... du Bengale ... Heliotropo ... Bouquet ... Poly ... oriental ... etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS ... QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes perfumarias Pharmacias e cabelleireiros da America.

**TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA**

**A VAPOR**

**FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO**

**ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO**

## MANOEL J. DE MIRANDA

**CARTÕES PARA VISITAS**

✱ 39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39 ✱

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

# PECHINCHAS!!

## E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de gangas, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$500.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Peças de madapolão superior, 24 jardas 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

**Loja de**

# PEREIRA & MAGALHAES

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

**IODURETO DE POTASSIO**

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

*Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Iodureto (sal puro)

...

36, Avenue de ... 36, ... Paris.

Vendem-se em todas as principaes Pharmacias

# AO N. 20

**MAIS UMA VEZ???**

## Na loja das tres portas!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$500 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True fit a 5$000.
Baleias a 40 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

**Variedades**

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnel a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.º de Março—20

Casa de confiança

DE

## Amaral & C.

O

# XAROPE DE PAGLIANO

*Depurativo e Regenerador do Sangue*

**Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia**

DO PROFESSOR

**ERNESTO PAGLIANO**

**Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença**

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

**Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)**

*A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:*

*ERNESTO PAGLIANO.*

**Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

# 240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

# 500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

**Oliveira Campos & C.**

# O NOVO THERMOMETRO

**MEDICO de LÉON BLOCH**

**O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS**

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

*Léon Bloch*

*PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS*

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

# FUNDIÇÃO GERAL

# ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

# TINTURARIA

## CLEMENS KUGLER

**25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25**

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias.

# AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

## O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

## Ao corpo commercial

Salvador dos Santos Araujo declara que nesta data comprou aos senhores Leonardo Magalhães & C o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Domingos José Martins, livre e desembaraçado de qualquer onus.

## Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras no atelier de Mm. Fanny Silva, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar.

## VOILE!! VOILE!!

A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA

**Rua 1.º de Março n. 1**

## Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

PILULAS BLAIR

PARA A

**GOTA E OS RHEUMATISMOS**

*O Celeberrimo remedio inglez para*

**Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.**

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.ª

## Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

## Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

*MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889*

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

**PRUNES D'ENTE**

Ameixas de enxerto

# J. FAU

**Bordeos (França)**

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinetas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

**Papel pintado**

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

**Molduras**

douradas, pretas e douradas para quadros.

**Malas**

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

**Novidades**

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

**Rua Primeiro de Março n. 5**

## As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

**AVISO.** — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o *nome Vallet*. Preparam-se em casa de **L. FRERE**, rua Jacob. n° 19, em Pariz. Vendem-se em todas as pharmacias.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

## *Placas*

para numeração de predios conforme o modelo da Camara, grande sortimento: na rua Nova n. 13.

## Piano

Uma pessoa, tendo de retirar se deste Estado vende um piano de Hundt & John, Stuttgard (3 cordas) novo e sem defeito algum a tratar na rua do Imperador n. 14, das 11 á 1 hora da tarde ou na rua da Palma n. 57, até as 9 horas da manhã.

## NENHUMA

**Pasta peitoral** tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

*A sua voga universal é baseada:*

1º Na sua *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de *chimicos* da Faculdade de Paris que verificarão que não continha *opio* nem *saes de opio*, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

**TAES** são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

## R. DE DRUMINA & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

## Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

## CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

**Molestias de pelle**

e

## SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

## Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

## Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

**Deposito no Recife**

Francisco Manoel da Silva & C.

*Rua Marquez de Olinda n. 23*

## Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

## Embrocation

Remedio para cavallos de corrida e rheumatismo, e grande sortimento de esporas e chicotes inglezes; na rua Nova n. 13.

## Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro. em um engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1º andar, sala de detraz.

### Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados ; na rua Formosa n. 33.

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; bem assim bandejas com bolos e ditos de qualquer qualidade ; a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

### Garanhuns

O Dr. *** é chamado por Napoleão de Garanhuns para ir ao n. 73 da rua Duque de Caxias resolver o pagamento de sua letra de 250$, certo de que, se dentro de 30 dias não o fizer, será chamado pelo nome inteiro.

### Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

### *Patacões*

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n. 4.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de homem solteiro, que durma em casa ; na rua da Palma n. 37

### Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

### Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

### Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos ; na rua do Amorim n. 39.

### Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

### Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

### O FUMO
### Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

**Fabrica Minha Esperança**
21 — Rua larga do Rozario — 21
**Telephone 191**

### Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

*Cesario Rodrigues Alvim.*

### AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

### CIDADÃOS
### MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre !

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

**Fabrica Minha Esperança**
Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.
**Antonio Francisco da Cruz.**

### *Attenção*

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

**José Fernandes Lima & C.**
**Rua Barão da Victoria n. 9**
Telephone—323

### Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2º (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

## VENDAS

### Comarca de Nazareth

Vende se ou permuta-se na comarca de Nazareth, um engenho com bons terrenos, podendo safrejar dous mil pães de assucar, muito bem montado, com excellentes obras, moende a vapor e a duas leguas da via-ferrea.

A tratar com o cidadão major Domingos José da Costa Braga, na cidade de Nazareth.

### Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

**Rainha das Flores**
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada colecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
**Rua Barão da Victoria n. 41**

### 1$800 o covado

**Na loja do Campos**

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado ; na rua do Crespo n. 21.

### Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar amesma fazenda muito proxima a cidade ; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9 e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

### Vinho puro de Santarem
**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

### VOILE !! VOILE !! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n.

### Chapéo elegante

Para este estabelecimento acaba de chegar da Europa um importante sortimento de fitas, plumas, aigrettes flores, fórmas de chapéo, chapéos e capotas de palha e renda, do que ha de mais fino e moderno, para senhoras.

Rua Barão da Victoria n. 12

### NOVIDADES
**Na loja das Listras Azues**
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.

Estantes de musica, para amadores, fecha-se como uma bengala, a 5$000.

Relogios despertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.

Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.

Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.

Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.

Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.

Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.

Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.

Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.

Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.

Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.

Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.

Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.

Guardanapos finos a 1$800 a duzia.

Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.

Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600

Bordados largos para saias de criança a 5$000.

Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.

Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.

Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.

Baleias fortes a 180 rs. a duzia.

Arco de aço a 100 rs. o metro.

Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.

Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.

Percales claras e escuras a 200 rs.

**Para noivas**

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.

Grinaldas com lindos véos de blonda a 7$000 e 10$000.

Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500.

Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.

Lenços de cambraia de linho, embainhado largo a 9$000 a duzia.

Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.

Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.

Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.

Colchas de damasco com borlas a 35$000.

Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.

Ligas de seda enfeitadas a 1$000.

Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$600.

Casacos bordados, penteadores, a 2$500 a 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

### Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA

**Por 25$000**

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

### ASMA
NÃO MAIS
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

### Libras sterlinas

Vende se á rua do Commercio n. 44.

### Boa compra

Vendem-se por preço commodo duas casas, ns. 216 A e 218, no Peres, freguezia de Afogados, e uma no becco do Uchôa n. 9, tendo as referidas casas bons commodos e em estado perfeito, terreno foreiro, de taipas, com muitas fructeiras, mais uma taverna na mesma casa n. 218, com pouco capital, e fazendo bom negocio. A proprietaria só vende porque quer retirar-se para fóra ; a tratar na taverna.

### WHISKY
### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

### Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n 14. n. —Loja de relojoeiro.

### Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

### Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo ; no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

### Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

### Muito barato
**1$000 um par**

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões rinnos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

### Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

### AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de :

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

*Paulino de Oliveira Maia.*

### Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

### Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende, mõe com agua, está montado para moer 2 000 pães sem o menor esforço ; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho

### Vendem-se os seguintes livros

| | |
|---|---|
| Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. | 3$000 |
| O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. | 8$000 |
| Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. | 10$000 |
| Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc. | 3$000 |
| Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Guimarães, poema, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol. enc. | 2$000 |
| Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos | 15$000 |
| Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino | 5$000 |
| Frei Caneca, obra completa em um grosso volume | 5$000 |
| Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc. | 4$000 |
| A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch. | 2$000 |
| Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs. | 15$000 |
| Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. | 2$000 |
| O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc. | 1$000 |
| Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc. | 1$000 |
| Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc. | 3$000 |
| O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Vinte leguas submarinas, por Julio Verne | 1$000 |
| Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. | 3$000 |
| O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc. | 10$000 |
| O birajara, lenda, 1 vol. enc. | 2$000 |
| M. Martins- Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras | 20$000 |
| Contos jocosos, 1 vol. enc. | 1$500 |
| Paulo de Kocke—O Barbeiro de Pariz | 3$000 |
| Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara | 6$000 |
| O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc. | 3$000 |
| Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs. | 8$000 |
| P. de Kock—João, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Terrail—Os subterraneos de Rouquey | 2$000 |
| As mil e uma mulheres, 2 vols. encs. | 5$000 |
| Helena, romance historico, 1 vol. enc. | 2$000 |
| O rei Candúla, romance, 1 vol enc. | 2$000 |
| Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc. | 2$000 |
| A caça de um baronato, 1 vol. enc. | 1$500 |
| Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Historia moral das mulheres, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos | 6$000 |
| Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc. | 2$000 |
| A igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs. | 16$000 |
| Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras | 15$000 |
| Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro | 2$000 |
| Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc. | 2$000 |
| Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc. | 1$000 |
| As obras de Julio Verne, 42 vols, encs. | 30$000 |
| Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs. | 4$000 |

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras.

### Etamines a 280 rs. o covado
**Na loja do Campos**

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs. ; na rua do Crespo n. 21.

### Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

### Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos ao covado 240 rs.

LOJA DO POVO

### A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.

Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.

Lindas bolças com estojo para costura.

Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Livros de missa, de madreperola e de velludo.

Lindos objectos de crystal para presente como sejam : porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.

Finos alfinetes para gravatas.

Grande sortimento de broches americanos para senhoras.

Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.

Pegadores de prata de trança a 1$500.

Idem de tartaruga a 1$000.

Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.

Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.

Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.

Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.

Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.

Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.

Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.

Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.

Rendas hespanhola de todas as côres.

Idem pretas com e sem vidrilho.

Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.

Lindos desenhos para talagarça.

Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.

Franjas pretas com e sem vidrilho.

Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.

Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.

Meias para homem a 4$000 a duzia.

Idem para senhora a 4$000 a dita.

Grande sortimento de pulceiras americanas.

Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.

Ditos para janella a 7$000.

Guarnições para cadeira a 6$000.

Pannos de crochet para cadeira a 800 a 1$000

Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000

Panno de crochet para sofá a 2$000.

Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.

Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.

Idem para menina a 800 e 1$000.

Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

Linha de machina a 700 rs. a duzia.

Idem idem a 60 rs. o carritel.

Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.

Toalhas para banho a 1$500.

Idem para rosto a 300 rs.

Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.

Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

### Feijão mulatinho

a 900 rs. a cuia : no largo do Mercado n. 12.

## FOLHETIM

# ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 81)

XIV

Tendo sido impossivel realisar-se a autopsia, por causa da decomposição do corpo, exposto por muito tempo, no lodo, ao calor solar, registrou-se a declaração do Dr. Zandog, bem como as dos outros caçadores, todos os quaes, incluindo o Sr. de Bretigny, tinham sido favoraveis ao accusado.

Todavia as circumstancias excepcionaes reveladas pela instrucção, e de que o publico tivera conhecimento, era de tal gravidade e complicadas, de consequencias de tal fórma delicadas, que ninguem na colonia européa augurava bom resultado do inquerito, e o processo Van Linden tornara se o assumpto de todas as conversações.

De resto, em Batavia, como em toda a parte, produzio-se uma singularidade psychologica das mais raras, mas absolutamente humana.

Todos os que tinham sido convidados para a caça da panthera,—isto é, os que se julgava que tinham podido avaliar o facto de *visu*,—foram tanto mais apertados pela curiosidade alheia, quanto se esperava a bem ou a mal arrancar-lhes alguns detalhes ineditos.

O Dr. Zandog, taciturno e discreto, não dava cousa alguma ; com o assistente não se contava, porque voltara ao seu districto ; e o advogado Van Stade, tendo aceitado a defeza do accusado, é claro que nada diria em desabono delle.

Rastavam, pois, o major Hoog, o Sr. Hollowuys e o conde de Bretigny.

Ora, viram que o sabio francez era de uma prudencia extrema ; nada tinha visto, nem ouvido, nem notado, tão commovido ficára ao encontrar se pela primeira vez com uma panthera.

O major, um soldado rude, era ainda mais laconico e acabava sempre por dizer :

— Ora, um negro ! Uma cousa que não chega a ser um homem e que tem dado tanto que fallar Condemnem Van Linden a pagar cem florins de multa, e estará bem paga a vida d'aquelle patife.

E tendo assim fallado, o bravo major largava uma baforada de fumo, gyrava sobre os calcanhares, e nem mais palavra !

Só o Sr. Hollowuys fôra o mais perseguido e interrogado.

Segundo dizia, assistira a toda a scena, occulto no bosque.

Interrogavam n'o então, e começava sempre por paraphrasear longa e ruidosamente o processo verbal do assistente.

Depois, pouco a pouco, muito admirado de o escutarem e sobretudo gostando de se ouvir a si proprio, deixava-se descahir com observações e particularidades que só elle poderia notar e que tivera a cautela, accentuava, de mencionar no seu depoimento.

O tiro de espingarda desfechado por Van Linden fora simultaneo com o ataque da féra contra o negro ; talvez um tudo nada antes. Mas isso não admira ; os melhores caçadores têm desses descuidos, devido á excitação nervosa. Quanto á premeditação, Henrique era incapaz de tal ; e comquanto elle, Hollowuys, tivesse notado por vezes umas certas familiaridades de Tagor para com Emmy, estava prompto a tomar o partido de Henrique contra quem quer que lhe dissesse fosse o que fosse, em desabono do pobre moço.

« O que não obsta, concluia elle invariavelmente, a que haja gente bruta como essa Tapai, a cozinheira que declara ter recebido as confidencias amorosas do africano, e um palafreneiro de Combann, que affirma que o negro se lhe gabou da sua boa fortuna ! Infamias tão tolas quanto monstruosas, mas que no entanto correm no publico, embora eu me esfalfe a contradizel-as ! exclamou finalmente o gordo homem, cerrando o seu punho de centauro »

Ora, desta miscellanea de verdades, presumpções e mentiras,—inconscientemente espalhadas pelo tagarella e vaidoso Hollowuys, resultava que quantos o ouviam e não eram poucos, se retiravam convencidos de que o processo Van Linden estava cheio de peripecias dramaticas e occultava incidentes curiosissimos.

O bom Hollowuys reeditara por sua conta a fabula do *Urso e do amador de jardins.*

E' claro que nem sequer imaginava o mal que assim fazia ao seu amigo.

Quanto a Emmy, encerrada em casa do doutor, não sahindo nunca, não vendo nem recebendo pessoa alguma, esperava resignada a libertação de Henrique, de cuja innocencia, na sua credula ternura, não tinha a minima duvida.

Entre o Dr. Zandog e sua esposa passavam para ella os dias monotonos e tristes, sobretudo pelo pezar que lhe causava o não poder ir retemperar a sua fé e o seu amor nos braços do marido, mas, graças áquelles dous anjos da guarda, não lhe chegavam aos ouvidos os murmurios da colonia e achava se perfeitamente ao abrigo da curiosidade tenaz e malevola de todos.

Entretanto, sem melindrar as susceptibilidades virginaes daquella alma purissima, o Dr. Zandog estudava a com todo o ardor, com toda a tenacidade do seu talento e da sua amizade

Jurara a si proprio arrancar a Emmy o segredo terrivel de que ella era, estava convicto disso, a depositaria inconsciente, a heroina involuntaria e ignorante.

E, cheio de paciencia, de dedicação, de sagacidade, o doutor entrincheirado na sua sciencia, esperava que lhe fosse revelado um symptoma, um diagnostico, implorava ao céo um incidente que lhe denunciasse um atomo da verdade.

Uma vez achado esse atomo, julgava-se com coragem de descobrir a verdade inteira.

Até então colhera apenas resultados inapreciaveis, pequenos accidentes physicos, que explicavam os transes pelos quaes passara Emmy ; leves desordens nervosas, febres subitas que duravam horas e horas ; mas nada, emfim, que podesse servir de base a uma inducção.

Já o bom do doutor se impacientava com aquella absoluta ausencia de provas, quando chegou a tão solicitada e esperada autorisação.

O juiz de instrucção consentia finalmente em que a Sra. Van Linden visitasse no dia seguinte seu marido.

Ao receber aquella noticia, Emmy experimentou uma alegria indizivel, partilhada pelos seus velhos amigos, e que determinou nella uma especie de revolução. Nessa mesma tarde, ao jantar, teve um desmaio, e na manhã seguinte queixou se de repetidas dôres do coração, que attribuia á impressão que lhe causava a perspectiva de tornar brevemente a ver Henrique.

Isto foi um raio de luz para o Dr. Zandog, que não hesitou um instante em dar áquellas crises uma origem inteiramente diversa.

— Ah ! disse elle de si para si profundamente triste, o que eu julgava é certo ! Emmy foi victima de um horrivel attentado que ella ignora, e que Henrique, generoso como é, vingou sem lh'o fazer conhecer. Pobre gente ! E que succederá quando elle souber que ella vai ser mãi ?! Conservará até á ultima hora a esperança de que o crime commettido em nada influio no estado de sua mulher ? Se assim fosse, e se o seu desejo e a sua esperança fossem satisfeitos, responderia eu pela felicidade d'elles, ainda que...

O doutor, de atterrado, nem ousou formular o seu pensamento.

Acabava de lembrar-se de que o filho de Emmy podia ser uma prova irrefutavel das calumnias editadas por Tapai, e, para a justiça, a explicação do movel que armara Henrique contra Tagor.

Além disso, para Emmy seria a revelação crudelissima e de tal fórma monstruosa da verdade, que a mataria.

O medico hesitou alguns segundos, antes de tomar uma resolução ; mas por fim murmurou, decidido :

—Bem. Para salvar a vida aos dous, supprimirei, se for preciso, esse falso testemunho da sua culpabilidade.

XV

No dia marcado pelo juiz de instrucção para a visita de Emmy a seu marido, o Dr. Zandog não quiz confiar a pessoa alguma o cuidado de acompanhar a joven, conduzio a elle proprio á prisão.

Afim de não perturbar a effusão dos dous conjuges, ficou discretamente no gabinete do escrivão, limitando-se a pedir a Emmy que manifestasse a Van Linden o vivo desejo que elle tinha de dizer depois algumas palavras.

A entrevista de Henrique e sua esposa foi impregnada de cruel tristeza.

Receiando que as suas palavras fossem ouvidas, limitaram se ambos a uma troca apaixonada de beijos e de caricias entremeadas de lagrimas.

Emmy, levada pela sua ignorancia dos factos, atreveu-se no entanto a interrogar o marido, acerca do lamentavel erro que promovera a sua captura, exprimindo lhe a certeza de que uma proxima libertação seria a prova irrefragavel da sua innocencia.

Van Linden, cumulando a de protestos da mais viva affeição, embalou a nessa consoladora esperança e começou a phantasiar com ella os mais bellos projectos de futuro.

Depois, como decorrera o tempo concedido pelo juiz de instrucção para a entrevista, os dous conjuges separaram se abraçando se de novo freneticamente.

( *Continuar-se-ha* )

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 61